FUNDADORES
A. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—E. S. CARQUEJA
Telegph. no Porto, 32 e 33, em Lisboa, 3068—Central
End. telegr. Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

ANNO LXVII—NUMERO 201

PREÇO DA ASSIGNATURA—Continente e Ilhas adjacentes, trimestre, 4$500 réis; Africa Occidental e Oriental e Hespanha, semestre, 9$000 réis; Brasil, semestre, 9$000 réis; Hespanha America do Sul e paizes da União Postal Universal, semestre, 11$400 réis. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—50 réis no proprio dia e 70 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Feitas-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Quinta-feira, 26 de agosto de 1920

Revista financeira

PORTUGAL—*Os negocios retrahidos—A situação um tanto embaraçosa.—CAMBIOS—O mercado deveria sentir-se da anormalidade da situação—As oscilações são frequentes—As tendencias mostram no fundo firmeza.—FUNDOS—A situação continua sendo frouxa.—A rarefacção da moeda.—A elevação da taxa dos descontos produzindo uma baixa grande em varias titulos.—O ambiente é de frouxidão, havendo comtudo a esperar uma reacção.*

ESTRANGEIRO—*FRANÇA—O novo emprestimo de 6 %—O resgate do emprestimo anglo-francez—As oscilações cambiaes—A melhoria na Bolsa—AMERICA—O total dos emprestimos estrangeiros—BRAZIL a sua exportação—O Estado do Espirito Santo—O Estado do Rio de Janeiro.*

PORTUGAL

Os negocios em geral encontram-se bastante contrariados pelo retrahimento de numerario.

O volume de transacções tem sido pequeno, por os descontos estarem bastante difíceis e as taxas um tanto mais elevadas do que até aqui.

A situação em geral está um tanto embaraçada, embora na maioria com elementos sufficientes de resistencia e solidez.

Desde que se estabeleça a confiança, é muito provavel que immediatamente tudo volte á normalidade.

Cambios

O nosso mercado cambial deveria sentir-se bastante da anormalidade da situação que atravessamos, mas algumas vezes tem procedido de maneira inversa á que os acontecimentos indicam, embora com pouca estabilidade.

Não serte para estranhar que na presente conjunctura as taxas cambiaes se tivessem aggravado fortemente, pois a offerta não tem sido tão importante que fizesse oscilar a divisa Londres alguns pontos no sentido de melhoria.

As oscillações são frequentes e bastará qualquer offerta ou pedido mais avultado para que as taxas cambiaes tenham grandes alterações.

E' certo que as necessidades do nosso commercio e da industria não têem sido, por agora, importantes e a falta de numerario não dá ensejos a alargamento de negocios, concorrendo para que uma certa estabilidade se tenha mantido no mercado cambial.

Todavia, ha grandes necessidades de importação e é possivel que n'essa occasião os cambios se aggravem sensivelmente, a não ser que dos poderes publicos venha qualquer medida acertada que a isso obstenha.

A nossa exportação tem sido relativamente pequena e a importação é grande, de fórma que o desiquilibrio da nossa balança commercial é um tanto importante.

Felizmente, esse desiquilibrio é, em parte, attenuado pelos valores exoticos existentes no paiz, cujos rendimentos são aqui negociados, e pelas remessas do Brazil e da Africa.

Nos ultimos dias as oscillações eram frequentes e, se uns dias affrouxavam, n'outros firmavam.

As tendencias, embora presentemente se manifestem no sentido de indecisão, no fundo são de firmeza.

Ha cerca de um mez a divisa Londres regulava, em termo medio a 11 1/16; depois subiu até 13 1/8, para ficar a 12 1/4.

Fundos

A situação do nosso mercado de fundos continúa sendo de frouxidão, devido ao pequeno numero de operações e á grande offerta de papel de varias cathegorias.

Ha motivos que justificam a baixa de alguns valores; outros, porém, são arrastados pela corrente e desprezam igualmente algumas fracções aos preços ultimamente attingidos.

O annunciado emprestimo interno, do juro de 5 1/4 % e da importancia de 60:000 contos, veio contribuir para que a offerta de papel se tornasse mais importante e o retrahimento fosse maior, de fórma que, de dia para dia, se acentua mais a frouxidão.

O dinheiro encontra-se retrahido, não só na expectativa dos resultados das medidas das finanças, como tambem é espera de emprestimos de taxa mais elevada do que os actuaes, como tem succedido lá fóra.

Até o thesouro americano emittiu ha dias 150 milhões de dollars de letras a um anno de praso e ao juro de 6 %, ao anno.

Para acompanhar a situação actual dos negocios e do elevado preço da vida tornou-se necessario que o juro do dinheiro seja mais remunerador do que o tem sido até agora.

As taxas dos descontos já foram elevadas e ainda assim estes encontram-se com uma difficuldade unica: os juros sobre os emprestimos caucionados tambem soffreram modificação, provocando maior offerta de papel e difficultando as operações, especialmente de valores especulativos.

Os titulos do Estado tiveram uma pequena baixa, ficando as inscripções a 41,70 %, porém, com tendencia irregular.

A divida externa, devido á frouxidão cambial, teve um recuo razoavel chegando a 1.ª série a 1238000 e a 3.ª série a 1258000.

No grupo bancario as oscilações continuam sendo um tanto importantes, ficando, comtudo, com uma certa indecisão nas suas tendencias.

As acções de Companhias de seguros continuam com difficil collocação e fracas nas suas cotações.

Tambem as acções do Credito Predial baixaram para 358700, subindo depois para 383000.

A baixa predominou mais nos titulos de especulação.

As acções dos Tabacos estiveram irregulares na expectativa dos resultados do exercicio findo em abril ultimo e do annuncio do pagamento do dividendo, que já está tardio em relação aos annos anteriores.

As acções dos Phosphoros fizeram uma certa resistencia nos seus preços, por ter sido regulado o novo augmento do preço dos phosphoros.

As acções do Gaz de Lisboa continuam em baixa e bem assim as obrigações do Norte e Leste de 3 % do 2.º grau, baixando estas para 23$500, não obstante a noticia de que o governo tencionava resgatar a linha.

As acções da Carris do Porto, que mantinham uma atmosphera pesada, tiveram ultimamente regular procura.

O ambiente geral do mercado é de frouxidão, embora pouco pronunciado; comtudo, ha a esperar uma grande reacção desde que o horisonte se torne mais claro.

ESTRANGEIRO

França

As difficuldades financeiras existem em toda a parte. A França, não obstante os seus grandes recursos e patriotismo do seu povo, vê-se na necessidade de elevar a taxa do juro dos seus emprestimos, a fim de obter numerario.

O ministro das finanças está com os preparativos para a emissão de um emprestimo ao juro de 6 %; e, a despeito da taxa ser a mais elevada que tem feito até agora, é cresda uma commissão na qual entra a finança, o commercio, a industria e a agricultura, a fim de garantirem a sua collocação.

No mez de outubro proximo é o vencimento do emprestimo anglo-francez, feito pela America, no total de quinhentos milhões de dollars, e, segundo as ultimas noticias vindas de Nova-York, já foram tomadas todas as medidas para o seu resgate total, possuindo os governos francez e inglez os dollars necessarios.

Se isto se confirmar, como é provavel, é logico uma baixa do dollar em França e, por conseguintemente, de todas as outras divisas estrangeiras.

Calcula-se que o aggravamento dos cambios, que ultimamente alli se notou, foi devido á especulação, contando que o governo francez tivesse de recorrer ao mercado para compras importantes. Como isso não succedeu é provavel que tenham de vender o que compraram, concorrendo para a melhoria dos cambios.

As noticias vindas da frente polaca produziram boa impressão na Bolsa de Pariz, registrando-se alterações um tanto sensiveis em muitos valores.

Os fundos mexicanos mostraram uma atmosphera de optimismo, devido á declaração do enviado especial do Mexico em Pariz. E' certo que a liquidação dos coupons atrazados e a consolidação da divida externa em um só emprestimo é grandemente facilitada pelo premio que tem actualmente o cambio mexicano.

Segundo os dados fornecidos em principios de julho ultimo, o total da divida externa do Mexico era de 546.249:469 pesos mexicanos, dos quaes 122.509:658 pesos são de juros atrazados.

E. U. da America

O total dos emprestimos estrangeiros nos Estados-Unidos era em 1 de julho ultimo de 11.820.866:078 dollars.

Os maiores emprestimos foram os seguintes: á Inglaterra, 4.277.000:000 de dollars; á França, de dollars, 2.997.477:000, á Italia, de 1.631.338:000; á Belgica, 338.745:000; e á Russia, 187.729:000 dollars.

Brazil

As exportações do Brazil, no primeiro semestre de 1920, attingiram a somma de 955:823 contos, dos quaes 462:868 contos do café e 69:224 contos de algodão.

A colheita do algodão em 1920 é avaliada em 600:000 contos.

O governo do Estado do Espirito Santo está fazendo os preparativos para regularisar os juros do seu emprestimo externo de 5 % de 1908; por este motivo as obrigações passaram de 242 para 300 francos.

O presidente do Estado do Rio de Janeiro declarou, na sua ultima mensagem que o orçamento de 1919 tinha deixado um excedente de 9:956 contos, e espera que o de 1920 deixará um saldo superior, visto que o saldo no primeiro semestre de 1920 attinge já 11:435 contos.

Africa Oriental

Lourenço Marques, 30 de junho

(Cor. do Commercio do Porto)

Referencia á venda de pão em Lourenço Marques—O serviço dos electricos—Exoneração—Nomeações—Novo regulamento—Dados estatisticos.

Na ultima reunião da Camara de Comercio de Pretoria o snr. Haarhoff referiu-se ao facto de em Lourenço Marques se poder comprar o pão 66 % mais barato do que em Pretoria.

—O serviço dos electricos será paralisado na proxima semana, porque o pessoal pediu augmento de salarios e que dessem readmissão a alguns collegas, que tinham sido despedidos.

A seu pedido foi exonerado do cargo de presidente da Commissão Municipal d'esta cidade o snr. J. Ferreira da Costa, tendo sido nomeado para esse cargo o vogal snr. A. A. Rodrigues, sendo tambem nomeado vogal da mesma commissão o snr. E. A. Mendonça.

—Na reunião ultima da direcção da Camara do Commercio d'esta cidade, foram nomeados os snrs. A. Pereira de Sousa e o snr. Bensaude, delegados ao congresso das Camaras do Commercio Associadas, que se realisa em Port Elisabeth, tendo-se resolvido apresentar alli moções tratando da construcção do Caminho de Ferro de Swazilandia, da abolição dos passaportes entre este paiz e a União, da concessão da percentagem do trafego, segundo a convenção com o Transvaal e tambem insistir pela construcção do caminho de ferro entre West Nicholson na Rhodesia e Messina. N'uma conferencia depois realisada com o director dos caminhos de ferro ficou resolvido instar pelo estabelecimento de um comboio correio diario.

—Foi publicado no ultimo «Boletim Official» o novo regulamento para a exploração dos cáes do porto de Lourenço Marques.

—O trafego que, durante o mez de maio entrou pelos differentes portos para a Zona de Competencia, mostra uma pequena subida. A tonelagem total foi de 23.554 quando no mez anterior foi apenas de 21.915, mas não alcançou, comtudo, o primeiro numero de março, que foi de 23.361.

Relativamente ao nosso porto, embora a tonelagem que recebeu tenha augmentado um pouco, passou de 9.566 para 9.078, a sua percentagem; comtudo, uma pequena baixa, tendo passado de 39,92 em abril, para 38,56 em maio.

E' o porto de Durban, que continua a ser favorecido pelos acasos da sorte e não cumprimento da convenção.

G.

INTERIOR

BRAGA, 25.—E' grande a concorrencia nas thermas de Caldellas, Gerez e Taypas, encontrando-se tambem muito animada a encantadora estancia do Bom Jesus do Monte.

—Está solucionada a «grève dos chauffeurs».

—Participa-nos, em circular, o snr. Anthero Pacheco, d'esta cidade, que abriu no Largo da Sé e sua casa do Cabido, uma casa de commissões, consignações e conta propria, tendo annexa uma procuradoria de contribuintes.

—Vão ser inquiridas no tribunal mais testemunhas, relativamente ás suspeitas de fogo posto n'um predio da freguezia de Sequeira.

—Disse-se hontem, perto do Gerez, um abalroamento entre dous automoveis d'esta cidade, havendo algumas avarias materiaes. —(*R. B.*)

* *VIANNA DO CASTELLO, 25* —No dia 18, no concurso de gado bovino realisado no Campo do Castello, com um jury composto dos snrs. dr. Candido da Cruz, governador civil; Luiz Saldanha Oliveira Daun e Lorena, veterinario da região; tenente Raul Monteiro de Sá, veterinario de artilharia 5; dr. Manoel Felix Mancio Costa Barros, presidente da commissão executiva da Camara Municipal; e administrador do concelho e Antonio Coelho de Castro Villas-Boas, foram classificados para premios: 1.º classe, 25$000, junta de bois, raça gallega, do snr. Manoel Alves de Figueiredo Novo; 2.ª classe, 20$000, junta de bois piscos, em optimo estado de ceva, do snr. Manoel Antonio de Mattos, de Villa Franca; 4.ª classe, 10$000, junta de vaccas de trabalho, do snr. Joaquim Parente; 7.ª classe, 8$000, junta de touros gallegos, sem dentes novos, do snr. José Joaquim Gonçalves Moraes da Fonte, da freguezia de Anha; 8.ª classe, 6$000 réis, junta de touros piscos, sem dentes novos, do Asylo das Meninas Orphãs e Desamparadas.

Não teve concorrentes aos premios das outras classes.

—Prova Nacional do Concurso Hypico: 1.º premio, 100$000 e diploma ao creador, capitão P. Campos, no «Tango»; 2.º 50$000, tenente Figueiredo, no Saltimbanco; 3.º 30$000, capitão Botelho, no Gafanhoto; 4.º 20$000, tenente Cunha, no Almouról; 5.º 25$000, tenente Figueiredo, no Armamar; 6.º Laço, D. Manoel Coutinho (Funchal), no Quim; 7.º laço, D. Francisco B. França, no Cysne; 8.º laço, alferes B. França, no Cysne.

A seguir correu-se o «Grande Premio»: 1.º premio, 40$; 2.º 20$ e os outros de 10$, 5$, 3$, 2$, 2$, laço, laço e laço.

Eram 15 obstaculos no maximo de 1m,40, e 24 inscriptos para os saltar. Como quem diz: «prato de resistencia» e como tal a prova que mais interesse despertou.

Levou o bolo o snr. tenente Buceta Martins no «Almouról» e por ordem de classificação foram premiados: D. Domingos Coutinho (Funchal), no «Cysne»; capitão Abrantes, no «Titanic»; capitão Botelho, no «Gafanhoto»; alferes D. Manoel de Souza Coutinho (Funchal) no «Quim»; tenente Figueiredo, no «Armamar»; Luiz Margarida, no «Storm»; tenente Mario Cunha, no «Klonga»; o mesmo, no «Saltimbanco», e D. Domingos Coutinho (Funchal), no «Açor».

Houve 7 desclassificações e 2 desistencias. Palmas aos vencedores, etc., etc.

Fechou o concurso com a corrida—Taça das damas de Vianna—á qual todos os premiados, pelo menos, tinham de concorrer.

Inscreveram-se 20 para transpor os 10 obstaculos da prova. Destituram 7; desclassificou-se 1; falaram 3 e apuraram-se:

1.º, alferes D. Domingos de Souza Coutinho (Funchal) sobre o «Cysne»; 2.º, tenente Buceta Martins, no «Almouról»; 3.º, D. Manoel Coutinho (Funchal) no «Quim», 4.º, alferes Albino Oliveira, no «Ariosa», 5.º, tenente Figueiredo, no «Armamar».

O 2.º premio d'esta prova era um lindo centro de meza em prata e crystal, d'um valor artistico enorme e d'um valor real, nada inferior; os outros eram laços.

Terminou por aqui o concurso Hypico official de Vianna, promovido pela unica entidade que aqui o pode realisar,—o Sport Club Vianmense—e estamos certos de que elle e todos satisfez: concorrentes, assistentes e promotores, pela boa organisação, pelo grupo brilhante de cavalleiros e pelos resultados da caixa.

Cá vieram dos nossos melhores cavalleiros e cavallos dos mais premiados.

—Em sessão extraordinaria do Instituto Historico do Minho, o snr. coronel Eduardo Sarmento leu a sua obra «Consciencia Provavel», que em breve será publicada em volume e offerecida a douta academia de que o illustre escriptor é socio effectivo.

O snr. Presidente do Instituto, Silva Campos, ao cumprimentar e felicitar o snr. coronel Sarmento pelo seu brilhante trabalho, convidou-o a fazer uma conferencia publica sobre o mesmo objectivo, que se realisará na séde do Instituto em dia que opportunamente será afunciado.

—No cofre de Madre Maria da Conceição, a freira carmelitana que jaz no cemiterio publico com cheiro de santidade, foram encontrados: no dia 18, 37$200; no dia 19, 60$370; no dia 20, 45$50 e mais umas angolas e uma libra em ouro, que foi vendida por 24$200, quantia incluida no dinheiro do dia 19.—(*B. S.*)

* *FELGUEIRAS, 24.*—Conforme noticiamos, realisou-se nos dias 21 e 22 do corrente, em Vizella, a «festa das prendas», que alli chamou grande numero de pessoas.

O mais interessante da festa foi, indubitavelmente, o leilão, que, segundo nos informaram, rendeu mais de 3.000$000 réis.

Era curioso ver a admiração do «povinho» perante o elevado preço por que eram arrematadas as prendas, tendo-se distinguido na arrematação os snrs. Emilio de Azevedo, José Coimbra, Arthur André Gaspar, Joaquim Cabral, e outros cavalheiros do Porto.

Abençoada prodigalidade, que minorará a sorte de muitos infelizes, pois aquella quantia é destinada ao Asylo de Invalidos de Pedra Mania.

Findo o bazar, não só os convidados do Porto, mas tambem muitas familias d'este concelho, se dirigiram para a casa do snr. Fortunato Cardoso, onde foram fidalgamente recebidos, dançando-se até á madrugada.—(*C.*)

VILLA REAL, 24.—Trabalha-se afanosamente para imprimir todo o brilho ás festas que aqui se preparam para a recepção dos congressistas do Congresso Regional Transmontano.

Deve este realisar-se de 7 a 10 de setembro proximo, com o fim de estudar e resolver os problemas que digam respeito á propaganda e defeza de todos os interesses provinciaes.

Na primeira sessão, que será a da abertura, é se realisa na Regoa, versar-se-hão, entre outras, as seguintes theses: Producção e consumo de vinhos, Douro hydraulico, etc.

Na segunda sessão, que se realisará n'esta villa, serão tratados os seguintes assumptos: Regionalismo; communicações (caminhos de ferro, estradas, etc); organisação do credito agricola.

Na terceira sessão, que deve effectuar-se em Chaves, serão discutidos os seguintes problemas: Questão zootechnica; questão de laticinios, etc.

Além das sessões de abertura e encerramento do congresso, realisar-se-hão exposições regionaes, na Regoa, Chaves e Villa Real.

Foram profusamente distribuidas pelas emprestidoras publicas, Bancos e estabelecimentos commerciaes d'esta villa listas a fim de se angariar a maior somma possivel de donativos que attinjam uma cifra bastante avultada.

O programma das festas que aqui se realisam consta do seguinte: Recepção pela grande commissão, camara municipal e associações locaes; jogos infantis, exercicios militares; certamen dos bombeiros do districto, espectaculo de gala, festival nocturno na avenida Carvalho Araujo, além de outras diversões, taes como: *foot-ball*, corridas de bicycletas.

—Pelas diversas instituições de beneficencia foram distribuidos os seguintes donativos:

Hospital da Villa Real, 6.000$000; Infancia Desvalida, 1.500$000; Asylo Amparo de Nossa Senhora das Dôres, 1.200$000.

—Ha dias, no largo do Conde de Amarante, chocaram-se dois automoveis pertencentes ao snrs. José Leão, do Porto, e Francisco Costa Lobo, d'esta villa, que conduzia o nosso illustre conterraneo snr. coronel Antonio de Azevedo Castello Branco, que ficou ligeiramente ferido.

—Tem estado n'esta villa, de visita, a snr.ª D. Herminia Sarmento Taveira, professora de um dos lyceus de Lisboa.

—Para junto de seu marido snr. Thomaz Fernandes, que se encontra em Kolwezzi (Congo Belga), partiu de Lisboa a snr.ª D. Anna Vaz Oliveira Fernandes.

—Encontra-se na «Villa Alexandre», em Santa Iria, a snr.ª D. Angelina Amaral, esposa do snr. José dos Santos Amaral, importante commerciante em Lisboa.

* *JUNQUEIRA (S. SIMÃO), 24.* Começaram hoje os preparativos para a grandiosa festividade que n'esta freguezia se realisa no proximo domingo em honra do Santissimo Sacramento, a expensas de um devoto. Amanhã, quarta-feira, será a festa annunciada por uma salva de morteiros, e uma banda de Zés P'reiras percorrerá os principaes logares da freguezia. Estas manifestações festivas continuarão todos os dias até sabbado, dia em que darão entrada no arraial as bandas de musica de Moreira da Maia e bombeiros voluntarios de Felgueiras. A' noite, profusa e vistosa illuminação á veneziana e girandas musicaes pelas referidas bandas até á madrugada.

A decoração da rua e mastros, por estar a cargo de tres distinctas familias, deve ser surprehendente.—(*C.*)

* *GOUVEIA, 23.*—Realisou-se hontem o Congresso da Serra. Não foi uma manifestação de força pacifista como devia ser e era de esperar. Não. E assim é que apenas mantenigas se fez representar por um unico dos elementos que a Sociedade lá conta e Covilhã e Mangualde nem um, mandando Neles um telegramma e Cela uma carta.

—Concluiado a tirar: parece que ouvimos cá um tiro, um tiro que, segados á Serra. Pois bem julgavamos, a avaliar pelos enthusiasmos e promessas do começo, que nunca tentamos de escrever tal. O Congresso não resultaria, brilhante, talvez, pelas rajadas do oratorio dos anteriores, mas, certamente, resultaria alguma coisa de pratico que lhe foi imprimido e que devia dar um sólido impulso ao progresso da Serra, principalmente pelas pessoas a quem foi entregue a direcção, cujo presidente, dr. Lopes da Costa, offerece a mais sólida garantia.—(*C.*)

* *S. JOÃO DA MADEIRA, 24.*—Trabalha-se activamente nos preparativos para as grandes festas que em honra de S. Sebastião, que se deverão realisar n'esta villa, nos proximos dias 28 e 29.

No dia 28, pelas 7 horas da tarde, fará a sua entrada na villa, a reputada banda dos bombeiros voluntarios do Porto, que alternadamente com a banda d'esta localidade, tocará em todos elegantes coretos até ás 3 horas da madrugada do dia seguinte.

No dia 29, ás 11 e meia horas, missa solemne acompanhada por um orpheon de meninas da nossa villa, subindo ao pulpito o distincto orador sagrado dr. Avelino Soares, alumno da Faculdade de Philosophia da Universidade de Paiz.

De tarde, majestosa procissão que, pela forma dos annos anteriores, deverá ser grandiosa.

A' noite, novamente tocarão as duas bandas de musica até á 1 hora da madrugada, do dia seguinte.

As illuminações e fogos nas ruas notadas, promettem ser de bonitos effeitos.

O enthusiasmo é grande.—(*J. C.*)

* *CARREGAL DO SAL, 24.*—O mercado de Carvalhaes, que se realisou no dia 22 do corrente, esteve pouco concorrido, tendo por isso sido feitas transacções de pequena monta.

—Ha bastante tempo que aqui se vem sentindo a falta de formulas de franquia e de bilhetes postaes, o que é bastante prejudica ao publico.

—A proxima colheita do vinho, devido a varias doenças que atacaram as vinhas, deve ser muito diminuta e de inferior qualidade.

—O azeite não aparece por a tabella não comprir aos proprietarios, e o vinho está-se a vender a 600 réis o tonel.—(*C.*)

* *MEALHADA, 22.*—No logar do Outeiro de Baixo, do visinho concelho de Anadia, foram encontrados mortos debaixo d'uma barreira que os soterrou, dois trabalhadores no mesmo logar. Eram homens novos, casados, e deixam filhos menores.

—Entre a mocidade d'esta villa reina grande animação pela garraiada que se projecta na nossa praça, no proximo domingo.

—Os lavradores occupam-se já com grande afan nos trabalhos preliminares da vindima que se avisinha.

As vinhas foram muito prejudicadas devendo por isso a colheita ser muito escassa.—(*C.*)

* *AZERE (Taboa), 23.*—Continua a ser cada vez mais critica a situação das classes pobres, pela falta dos generos de primeira necessidade, principalmente do azeite.

Têem-se visto na dura necessidade, para temperar as pobres sopas, de comprar banha e carne gorda de porco por preço exorbitantes. Fallam, então, em emigrar. E' favoroso!

—No Mondego, que corre a um kilometro d'esta villa, tem-se realisado bastantes pescarias, com magnificos resultados.

—Principiou a colheita dos vinhos das terras de regueiro.

—Na sua linda vivenda de Espadanal, suburbio d'esta villa, com suas gentis filhas D. Lucia e D. Alice, está passando a estação calmosa, o nosso illustre patricio snr. Antonio Borges, banqueiro do Porto.

—Para essa cidade partiu hoje o nosso amigo dr. Francisco M. de Souza.—(*P. M.*)

ARREDORES

MATOSINHOS-LEÇA, 25.—A'cerca do caso a que nos referimos na nossa ultima correspondencia, de um supposto crime de duplo envenenamento de que foram victimas duas senhoras de Matosinhos, nada ha ainda de positivo.

Os interrogatorios á supposta auctora de similhante crime não têem dado o menor indicio, aguardando-se o resultado da autopsia, a que hoje se vai proceder.

A supposta morte do crime foi conduzida ante-hontem á presença do cadaver de uma das victimas e alli foi interrogada largamente pelo snr. dr. Americo da Castro, administrador do concelho; mas d'esse interrogatorio nada se poude apurar, recolhendo a detenta de Matosinhos, onde ainda se encontra, bem como uma sua companheira, que foi igualmente detida. —(*S. L.*)

* *LEÇA DO BALIO, 24.*—A direcção das obras publicas do Porto está mandando proceder ao calcetamento do troço da estrada nacional á Ponte da Pedra, *terminus* da linha electrica n.º 7, logar muitissimo concorrido e um dos ponto mais apraziveis dos arredores do Porto.

Bem será que as referidas obras se concluam antes do inverno, pois a estrada, n'esse tempo, fica completamente intransitavel.

—A passar o tempo das férias, encontra-se entre nós o snr. Manoel da Silva Santos Junior, professor primario na freguezia de Ruivães, concelho de Famalicão.—(*C.*)

Noticiario

Estatistica bancaria

Deixamos de publicar hoje, por não nos serem enviados, os balancetes dos seguintes Bancos:

Ultramarino, Popular Portuguez, Economia Portugueza, Chaves e Barcellos.

Livraria do "Lavrador"

Está publicado mais um volume, o trigessimo segundo, d'esta preciosissima collecção.

Intitula-se o novo livro «Eucalyptos e Acacias»; tendo como sub-titulo «Vinte annos de experiencias». Occupa-se pois, de um importante assumpto de cultura, que o auctor, o snr. Jayme de Magalhães Lima, um distincto, talentoso e experimentado sevicultor, desenvolve com elevada competencia, fornecendo claras elucidações sobre a cultura florestal.

O texto é antecedido por breves a judiciosas considerações tendentes a demonstrar que se impõe imperiosamente a necessidade de reformar e fomentar o desenvolvimento das nossas matas em face do desbaste que ellas ha annos estão soffrendo.

E' simultaneamente um aviso e um appello para os nossos lavradores, que terão nos «Eucalyptos e Acacias», um guia proficuo na cultura florestal.

N'elle encontrarão indicações sobre o logar que occupa o eucalypto na economia florestal do nosso paiz e da apreciação do valor dos seus productos; sobre a sua cultura, sobre a poda, a escolha das variedades, o seu córte e sobre os eucalyptos hybridos.

No que respeita ás acacias, em que as especies são variadissimas, consagra-lhes o novo livro um interessantissimo capitulo, mostrando que a sua exploração é economica e vantajosa, como o prova a propria experiencia do auctor n'uma tal cultura. São curiosas as informações ahi publicadas e constituem um verdadeiro incitamento aos sivicultores, que muito terão a aproveitar seguindo-o.

Custa 350 réis o novo volume, brochado.

Sport

Remo

Depois das contrariedades que se deram nas corridas de guigas no torneio de 25 de julho ultimo, uma noticia agradavel, que causou enthusiasmo, circula no meio desportivo.

Essa noticia é a de que a corrida de guigas «seniors» para a disputa da taça Confraternisação terá de ser repetida, por iniciativa exclusiva da tripulação do Sport Club do Porto, pois informam-nos de que esta convidou a do Club Fluvial Portuense para aquelle effeito, offerecendo a quantia de 300$000 réis para se distribuir por instituições de caridade no caso de só chegar á balisa em segundo logar.

Pelo que consta, a tripulação do Club Fluvial acceita o convite e a corrida deve effectuar-se brevemente.

Palacio de Crystal

As quintas-feiras

No Gil Vicente, á tarde e á noite, sessões cinematographicas.

Musica e diversões infantis nos jardins.

Galeria Nacional de Bellas-Artes e Museu Industrial.

Restaurante, chá e jantar-concerto.

APHORISMOS

Campos Rodrigues III

Materialmente pobre, desprovido e desamparado, como quasi todas as nossas instituições scientificas, o Observatorio Astronomico de Lisboa ganhou, no emtanto, fama universal, porque tinha em si uma riqueza que suppria tudo: a dedicação scientifica, a seriedade profissional e a genialidade inventiva e creadora do seu director Campos Rodrigues.

Esta genialidade inventiva é o fructo de uma qualidade ou genero de espirito que não se mostra frequente nos Portuguezes: o dom de observar attentamente o mundo exterior e material, e de por esse meio o dominar.

Vejamos, tomando sempre como seguro guia o engenheiro Frederico Oom, alguns exemplos d'esse dominio pratico do espirito sobre a natureza, revelados durante a longa carreira do eminente director do Observatorio.

Encommendára esse Instituto, entre os seus primeiros instrumentos, um apparelho então novo, imaginado na Hollanda e por todos considerado como notavelmente efficaz e perfeito para determinar a chamada equação pessoal por meio de passagens simuladas de uma estrella pelos fios de um retinculo. Experimenta-se em Lisboa o tal apparelho, e logo Campos Rodrigues lhe nota gravissimos inconvenientes, a começar pelo de serem differentes os resultados obtidos, conforme o sentido do movimento da estrella fictícia. Imaginando uma boa solução para essa difficuldade, immediatamente a realisa e assim descobre um methodo, mathematica e mechanicamente irreprehensivel, ao registrar o instante preciso em que um objecto movel passa n'um dado ponto, seja qual fôr o sentido do movimento. Basta-se o processo inventado n'um principio que se mostra vantajoso e de applicações variadas. Adaptado ás pendulas astronomicas, dá um resultado de excepcional precisão; e é elle, de certo, em grande parte, um dos segredos—alliás patentes a todos e já publicamente descriptos—que explicam o extraordinario rigor das observações de Lisboa. As suas applicações são variadissimas, e maravilhosa a sua adaptabilidade a todas as exigencias, algumas d'ellas nem sequer previstas na época em que foi descoberto, taes como a synchronisação das pendulas e a transmissão do tempo pela telegraphia sem fios

Outro exemplo notabilissimo ao poder inventivo de Campos Rodrigues é o da modificação por elle ideada e praticada no circulo meridiano de Repsold—o principal instrumento do Observatorio.

Veio de Hamburgo, ha muitos annos já, este excellente apparelho, fabricado pelo mais famoso constructor, considerado um cumulo de perfeição e dotado ao todos os melhoramentos que a sciencia e a technica do tempo eram capazes de realisar.

Campos Rodrigues recebe-o, monta-o, experimenta-o — mas não se satisfaz com a disposição que o apparelho trazia para graduar a illuminação do campo do oculo. Procura melhoral-a e logo a substitue, inventando um diaphragma novo, que se move por meio de um cordel sem fim, posto a alcance sempre commodo do observador. A novidade d'este dispositivo estava em fornecer uma abertura circular que podia variar de diametro, conservando, porém, sempre o mesmo centro. E' o que hoje está generalisado por todo o mundo com o nome de diaphragma iris; mas que, quando appareceu com esta applicação, tinha já vinte annos de idade e de experiencia no Observatorio Astronomico de Lisboa.

D.

ASPECTOS

O QUE RESTA DA GUERRA

Fallava-se das consequencias da guerra. No confortavel salão onde nos encontravamos, estylo inglez, docemente illuminado pela luz discreta e velada de um candieiro antigo de bronze, um moço louro discretissimo.

Tinha-se mesmo já citado uma phrase de Barbusse, o admiravel sgue-fortista da guerra. As opiniões dividiam-se. Havia quem opinasse, com segurança e abundancia de factos, que a guerra estaára como consequencia logica da lucta economica e que a tragedia de Sarajevo mais não fôra que o pretexto de que haviam lançado mão as chancellarias da Europa, para desencadear o furacão de ferro e metralha. No que todos estavam de accordo era que da guerra resultava todo o soffrimento, toda a dôr em que o mundo se debatia.

O moço louro apontava com vivacidade que todas as palavras com que se vinham, ha seculos, embalando a humanidade: Liberdade, Direito, Justiça, Fraternidade, pronunciadas, com ardor e convicção — pelo menos apparente!—pelos grandes homens de Estado, como Lloyd George, Clemenceau e Wilson, é, com tanto alarido e soffreguidão espalhadas pelas numerosas agencias de publicidade mundiaes, tinham miseravelmente falhado, ficando apenas d'essa vaga impetuosa de idealismo, que passára sobre o velho mundo, crente n'um novo milagre ou na vinda de um novo Messias — o Egoismo mais feróz, a Hypocrisia mais descarada.

As palavras, com que o antigo rector da Universidade de Princeton conseguira agitar e commover a alma utilitaria do *yanke* e fazer com que elle atravessasse o Atlantico para se defrontar no sólo máldito de sangue da França, com o duro descendente dos Hunos — tinham perdido, á face dos acontecimentos, o seu significado moral e bello para representarem apenas — no meio dos apetites vorazes e do desencadoar fremente e tumultuoso das paixões e dos odios—um indicio seguro de que na alma do sêr humano era ainda cêdo para se gravarem essas admiraveis palavras—que foram as pedras bazilares do graudioso edificio do christianismo.

Discreteando com sagacidade a saber, o moço louro apontava, como tudo fallira estrondosamente ante o egoismo humano, e como os povos reconheciam hoje a inutilidade do sacrificio feito por milhares e milhares de soldados, batendo-se por um ideal—que não chegára sequer a desdobrar as suas azas de immaculada alvura sobre o velho mundo em ruinas.

Certo, affirmava o moço louro, a lição fôra tremenda e util, porque viera demonstrar que toda a montanha da philosophia humana tem de ser refundida, por que se levanta sobre um chão movediço como o dos areaes.

Depois da lucta sangrenta e estupenda em que, n'um esforço ingente e gigantesco, os governos haviam conseguido reunir colossaes massas de homens e lançal-os uns contra os outros, que succedera? Que a humanidade não déra sequer um passo mais no caminho do Bem e da Bondade, antes retrogradára miseravelmente para as épocas barbaras da humanidade, dando largas ao Egoismo mais feroz e deshumano. E porque?—clamou o moço louro, erguendo n'um gesto convincente a mão pallida onde um brilhante faiscava, porquê? Porque todas as concepções philosophicas se tem dirigido mais á intelligencia do homem e é sua razão que ao seu coração e porque elle chegava ao seculo da maxima civilisação sem um ideal, sem uma crença, sem uma luz purificadora, guiando-o e amparando-o, através do negro trilho do pessimismo e incerteza em que seguia e se afundava.

O ser civilisado chegou ao limiar d'este seculo, rodeado de phantasmas, do uma sciencia que se negava a si mesma e de uma philosophia que não satisfazia a sua anciedade e as duvidas amargas do seu espirito. D'ahi a quéda estrondosa e fatal. O mundo rodeava-se de palavras pomposas e mentirosas. Mentia o politico justificando a mentira, como uma razão superior da segurança do Estado; mentia o orador, da sua tribuna, acenando ás multidões credulas com a miragem de uma éra melhor, que elle proprio sabia não existir; mentia o jornalista, nas columnas do seu jornal; mentiam os escriptores, nas paginas dos seus livros.

A verdade não se dizia. Todos pareciam temel-a. A humanidade vivia, trabalhava, soffria sob a mais espantosa éra da mentira e scepticismo. Apenas, de longe em longe, uma voz de propheta se erguia, logo abafada no tumulto irreverente e incredulo. E quando Wilson, Clemenceau, Lloyd George se fizeram ouvir, lançando aos quatro cantos da Europa e do novo mundo as palavras deslumbrantes do Direito, da Justiça, da Fraternidade, que para as multidões têem sempre um encanto novo—viram seguirem-nos, ululantes e febris milhões e milhões de séres arrancados, por um momento, ao torpor em que jaziam. E foi ainda pelo effeito surprehendente d'essas palavras—maravilhosa miragem que nas grandes épocas decisivas da historia humana os *meneurs* acenam ás multidões—que se poderam reunir tantos milhões de homens e arrojal-os uns contra os outros, na mais espantosa das carnificinas.

Parecia que uma nova éra surgira para a humanidade cansada e sceptica. Realmente os grandes magos da palavra: Wilson, Clemenceau e Lloyd George conseguiram agitar e despertar, no fundo de cada sér, essa migalha de ideal—chama de essencia divina que cada um de nós traz em si. Finda a guerra, apagado o incendio pavoroso, a humanidade regressou ao seu pessimismo, á sua inercia, á sua desc

PEITORAL ALPINO

Efficaz para a prompta cura de Tosses, Catharros, Bronchites Chronicas, etc.
Pede-se nas pharmacias, drogarias e centros de especificos
Deposito geral: J. Uriach & C.ª, Brugh, 49—BARCELONA

THEATRO ÁGUIA DE OURO
Sociedade Theatral Limitada

Hoje
a maravilhosa
Bomba Real
O successo dos successos
Domingo—"MATINÉE"

Companhia Portugueza de Preparação de Carnes

SOCIEDADE ANONYMA

Séde em Évora

CONVIDAM SE os snrs. accionistas a effectuarem o pagamento da 1.ª prestação de 40 % das acções que lhe foram attribuidas no rateio, na séde da Companhia os snrs. accionistas de Evora, em Lisboa, e Porto na Casa Pinto & Sotto Mayor os restantes.

O praso para o pagamento é até 24 do corrente.

Lisboa, 13 de agosto de 1920.

O director-delegado,
(a) *Gabriel Pinto.*

SÁ' DA BANDEIRA
Grande companhia d'operetta
CREMILDA D'OLIVEIRA

HOJE—A'S 21 HORAS—HOJE
O SOLAR DOS BARRIGAS
DOMINGO—MATINÉE A'S 16 HORAS

THEATRO Sá da Bandeira

Grande Companhia de operetta
Cremilda d'Oliveira

HOJE-Quinta-feira, 26-HOJE
A's 9 horas
O grande successo de hontem
a opereta portugueza
O Solar dos Barrigas

MANOELA
Cremilda de Oliveira
Ensenação de Antonio Gomes

DOMINGO—«MATINÉE»
A's 16 horas

A seguir—9.ª récita de assignatura—1.ª representação do melodrama de exc.mo snr. Ernesto Manuel
Os Pescadores
e a engraçada zarzuela em 1 acto e 3 quadros, imitação, de *Acacio de Paiva*
As Bribonas

TRINDADE
A's 9 horas

1—Symphonia
2 a 5—*Amor com amor se cura*
6 a 10—*Um drama de Victorien Sardou.*

Intervallo

11 Symphonia
12 a 19—*Lucta pelos milhões*
7.º 8.º 9.º 10.º epis.

BATALHA
A's 9 horas

1—Symphonia
2 a 9—*Lucta pelos milhões*
7.º 8.º 9.º 10.º epis
A's 10 1/2
1 Symphonia
2 a 5—*Lucta pelos milhões*
9.º e 10.º epis.
6 Actualidades 52
7 a 10 *Amor com amor se cura*

NO JARDIM — Concerto no palco-coreto pelo sexteto dirigido por A. Pimenta.

Magnifico programma de fitas no cinema ao ar livre.

Jardim Passos Manoel
HOJE
A noite festiva
das quintas-feiras
com diversões ao ar livre
Banda dos Voluntarios
No *écran* do cinema os melhores *films*

No salão, bello programma
O vencedor da morte
1.º episodio
Amor triumphante
4 actos 4
A'manhã — *Soirée* da moda
ESTREIA do 2.º e 3.º epis.
Amor triumphante
e no jardim o 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º episodios da
Menina do signal

Palacio de Crystal
Hoje—5.ª-feira—Hoje
Cynema 3 da tarde 9 1/2 noite
JARDINS Musica ás 8 1/2
Div. infantil
RESTAURANTE Chá e jantar concerto

PRAIAS E THERMAS

Aregos Uteis em tratamentos de arthritismo e nas differentes modalidades de rheumatismo e pseudo rheumatismo, syphilis, affecções brancas, etc. Balnearios excellentes. Banhos de lodo. Duche-massagem.

Aregos HOTEL DO PARQUE (annexo ao Balneario) — Magnificas acommodações. Banheiras em todos os quartos. O serviço de mesa é de primeira ordem. Recreios com jardim e outros attractivos. Pedidos de quartos a Antonio Wissmann.

Aregos GRANDE HOTEL COSTA—Situado n'um dos pontos mais apraziveis das thermas. Aposentos espaçosos e hygienicos e optima mesa á portugueza.

Aregos HOTEL ESTEVES — Este ... acreditado hotel está aberto desde 1 de junho a 15 de outubro. Para esclarecimentos, dirigir ao gerente Alberto Pinto Gordo Esteves.

Entre-os-Rios, 24

Vae grande animação por esta estancia, onde se encontram numerosas familias a veranear.

Os que vieram para tratamento estão satisfeitissimos pelos bellos resultados colhidos.

Aguas de S. Vicente (Entre-os-Rios) — Estas maravilhosas aguas têem feito verdadeiros milagres na cura de bronchites.

Aguas de S. Vicente (Entre-os-Rios) HOTEL S. VICENTE (annexo ao balneario)— Queres ter bom tratamento? Visita aquelle magnifico hotel.

Aguas de S. Vicente (Entre-os-Rios) HOTEL VARZEA — Habilitado a receber numerosos hospedes. Bom tratamento e aposentos hygienicos. Proprietario, Domingos Pontes Vasques.

Braga, 24

Está animadissima esta encantadora estancia. São constantes as diversões promovidas pelos hospedes dos differentes hoteis, havendo regatas, gymkanas e distinctas soirées, reinando franca alegria. Os pobrezinhos não vêem nem esquecidos.

Pedras Salgadas

Estancia chea climatotherapica, conhecida e afamada pela comprovada virtude das suas aguas alcalinas e pela excellencia do seu clima de montanha.

Vidago, 23

Nos ultimos dias têem chegado a esta importante e afamada estancia numerosas pessoas de distincção.

Vidago — PALIACE HOTEL — Sumptuoso edificio frequentado pelas pessoas mais distinctas do paiz.

Vidago — GRANDE HOTEL DE VIDAGO — A cargo este anno, bem como o Palace e os hoteis de Pedras Salgadas, da sociedade Ch. Moulinier, Clément & C.ª, constituida por distinctos profissionaes muito conhecidos. Automovel gratuito para as aguas.

Vizella, 24

A concorrencia de hospedes tem sido enorme. Os pedidos para aposentos nos hoteis chegam todos os dias, havendo difficuldade em os attender.

Vizela — ESTABELECIMENTO BALNEAR — Banhos de immersão, lodo, *douches*, vapor simples, terebenthinado e aromatico, installações, pulverisações, irrigações.

Vizela — ESTABELECIMENTO BALNEAR — Irrigações geraes: Rheumatismo, nevralgias, dermatoses, paralysias, syphilis especiaes, Rhinites, pharyngites, laryngites, bronchites, etc.

Vizela — HOTEL SUL-AMERICANO — Hotel confortavel, com todos os requisitos da hygiene, excellentes quartos e esmerado serviço de mesa. Gerentes, Mello & Cunha.

Vizela — GRANDE HOTEL VIZELLA — E' um dos hoteis mais procurados, augmentando de anno para anno a affluencia de hospedes. Excellente tratamento.

Vizela — HOTEL CRUZEIRO DO SUL — Acha-se installado n'um amplo e bello edificio, possuindo todos os aposentos muita hygiene e asseio, debaixo da direcção do seu antigo proprietario José Coelho Moreira.

Vizela — GRANDE HOTEL UNIVERSAL — Completamente reformado e provido com todos os requisitos modernos; sala de banho, salão de festas e salas de jogos, etc., onde os hospedes encontrarão o maximo conforto. — Proprietario, Joaquim Silva.

Vizela — CASINO PENINSULAR — Variados e interessantes passatempos. Serviço especial de café e chá. Bebidas nacionaes e estrangeiras. E' digno de visitar-se.

Caldas das Taypas

HOTEL BRAGA. Desconta a todos os hospedes 10 % ao preço dos mais hoteis. Proprietario, L. S. Braga, e gerente, Paulo Ferreira.

Marco de Canavezes, 23

Já têem retirado muitos hospedes; mas estão chegando mais pessoas, muitas das quaes dão preferencia ás nossas caldas, pelos superiores resultados colhidos no tratamento de varias doenças.

Canavezes — Empreza das Aguas das Caldas de Canavezes, Limitada. — Estas aguas, as mais arsenicaes da peninsula, são aconselhadas pela medicina para doenças de pelle, estomago, intestinos, etc.

Canavezes — HOTEL DAS CALDAS. — Aposentos de 1.ª ordem, illuminados á luz electrica. Está installado proximo das nascentes, tendo *garage*. Ha varios passatempos.

Curia, 23

Este anno a affluencia tem sido numerosa, reinando entre todos os equistas a maior animação.

Curia — Aguas sulfatadas calcicas, de reconhecida efficacia nas diversas manifestações e arthritismo. Estabelecimento balneo-therapico de primeira ordem. Assistencia medica permanente. Explendido parque com um grandioso lago, onde bordejam a toda a hora seis elegantes barcos. Salão de festas, salas de jogos e variadas diversões ao ar livre. Uma praça de touros foi inaugurada no dia 6 de julho. Passeios variadissimos em redor das thermas. Magnificos hoteis, trens e automoveis para todos os serviços.

Curia PALACE HOTEL DA CURIA, sob a nova gerencia de C. Wissmann. Este Hotel é o mais moderno das thermas, com todo o conforto moderno. Grandiosa sala de jantar. Agua encanada em todos os quartos. Bello terraço. Luz electrica. *Garage* para recolha de carros. *Adresse* telegraphico, Palace-Curia.

Curia GRANDE HOTEL — Está aberto este sanatorio do conforto humano, pelo seu bom tratamento. Correspondencia ao seu proprietario A. R. Costa.

Curia GRANDE HOTEL ROSA. Este estabelecimento, de construcção moderna, tem agua canalisada em todos os quartos e recommenda-se pela sua situação ao nivel da estrada, esmerado asseio e proximidade do balneario. Proprietario, Manoel Joaquim Rosa.

Curia HOTEL CENTRAL — O desenvolvimento sempre crescente d'este conhecido hotel é uma prova evidentissima do bom tratamento que alli é ministrado aos seus hospedes. Preços modicos.

Curia HOTEL ROSMANINHO. Aberto este anno. Os seus hospedes encontram alli um excellente tratamento, pelo que já tem muitos commensaes. Correspondencia ao seu proprietario Alfredo Rosmaninho.

Pedras Salgadas, 24

Os hoteis estão repletos, havendo ás noites diversões chetas de attractivos e que decorrem com geral apramimento.

Pedras Salgadas

HOTEL AVELLAMES
GRANDE HOTEL
HOTEL DO NORTE
CLUB HOTEL

todos situados dentro do afamado parque, proximo das nascentes e do balneario, illuminados a luz electrica. Serviço de mesa primoroso, a cargo da Sociedade Ch. Moulinier, Clément & C.ª, a quem devem ser pedidos esclarecimentos. Preços moderados.

Pedras Salgadas

Estancia chea climatotherapica, conhecida e afamada pela comprovada virtude das suas aguas alcalinas e pela excellencia do seu clima de montanha.

Vidago, 23

Nos ultimos dias têem chegado a esta importante e afamada estancia numerosas pessoas de distincção.

Vidago — PALIACE HOTEL — Sumptuoso edificio frequentado pelas pessoas mais distinctas do paiz.

Vidago — GRANDE HOTEL DE VIDAGO — A cargo este anno, bem como o Palace e os hoteis de Pedras Salgadas, da sociedade Ch. Moulinier, Clément & C.ª, constituida por distinctos profissionaes muito conhecidos. Automovel gratuito para as aguas.

Vizella, 24

A concorrencia de hospedes tem sido enorme. Os pedidos para aposentos nos hoteis chegam todos os dias, havendo difficuldade em os attender.

Vizela — ESTABELECIMENTO BALNEAR — Banhos de immersão, lodo, *douches*, vapor simples, terebenthinado e aromatico, installações, pulverisações, irrigações.

Vizela — ESTABELECIMENTO BALNEAR — Irrigações geraes: Rheumatismo, nevralgias, dermatoses, paralysias, syphilis especiaes, Rhinites, pharyngites, laryngites, bronchites, etc.

Vizela — HOTEL SUL-AMERICANO — Hotel confortavel, com todos os requisitos da hygiene, excellentes quartos e esmerado serviço de mesa. Gerentes, Mello & Cunha.

Vizela — GRANDE HOTEL VIZELLA — E' um dos hoteis mais procurados, augmentando de anno para anno a affluencia de hospedes. Excellente tratamento.

Vizela — HOTEL CRUZEIRO DO SUL — Acha-se installado n'um amplo e bello edificio, possuindo todos os aposentos muita hygiene e asseio, debaixo da direcção do seu antigo proprietario José Coelho Moreira.

Vizela — GRANDE HOTEL UNIVERSAL — Completamente reformado e provido com todos os requisitos modernos; sala de banho, salão de festas e salas de jogos, etc., onde os hospedes encontrarão o maximo conforto. — Proprietario, Joaquim Silva.

Vizela — CASINO PENINSULAR — Variados e interessantes passatempos. Serviço especial de café e chá. Bebidas nacionaes e estrangeiras. E' digno de visitar-se.

Usem o Sabonete Aregos
com elle tratem a vossa pelle

Republicano João Chagas com a respectiva bandeira.

Fazia a guarda de honra um piquete de bombeiros voluntarios de Matosinhos-Leça.

Pouco depois da uma hora da tarde, quando foi annunciada a chegada do snr. presidente da republica a Matosinhos, foi queimada uma girandola de foguetes e executada a «Portugueza» pela banda dos Voluntarios do Porto.

O snr. dr. Antonio José de Almeida recebeu então os cumprimentos das pessoas que alli o aguardavam.

Trocados os cumprimentos, o automovel presidencial poz-se em marcha, seguido pelos automoveis da comitiva e das pessoas a que acima nos referimos.

Ladeavam o carro presidencial os membros do Centro Republicano João Chagas, com a bandeira e muito povo, em calorosas saudações.

As ruas de Matosinhos estavam ornamentadas com bandeiras, vendo-se muito povo saudando o chefe do Estado.

RECEPÇÃO EM LEÇA DA PALMEIRA

Em Leça da Palmeira, á sahida da ponte de Leça, as associações dos Pompeiros Maritimos, dos Combatentes, Piscatoria, da Construcção Civil de Matosinhos-Leça, o Orpheon de Matosinhos e União dos Trabalhadores Maritimos de Matosinhos-Leça, com as respectivas bandeiras, formavam duas alas, tendo á frente a philarmonica de Ramalde.

Tambem alli se encontravam os membros da Junta Autonoma das Instalações Maritimas do Norte (Porto-Leixões) e auctoridades da terra.

Quando o cortejo entrou na ponte, a banda tocou a «Portugueza» e foram queimados muitos foguetes e seguidos vivas ao chefe do Estado, á republica e á patria.

O cortejo seguiu pela rua Gonçalves Zarco, levando á frente um esquadrão de cavallaria da guarda republicana sob o commando do tenente snr. Monteiro, que se encontrava em Leça aguardando a sua chegada.

A meio da rua parou o chefe do Estado e a sua comitiva, apearam-se e, n'um estrado, junto de um muro sobranceiro a uma propriedade das que vão ser expropriadas para as obras do porto commercial, examinou o projecto das obras, que lhe foi apresentado pelo engenheiro snr. Rodrigo Machado Guimarães, director interino das obras do porto.

Como o local em que o chefe do Estado se encontrava era completamente desabrigado e fazia um ventinho assim bastante forte, o Orpheon de Matosinhos abrigou-o com a sua bandeira.

Terminado o exame ao projecto, o cortejo voltou pela rua Gonçalves Zarco abaixo para o local a que se destinava.

EM LEIXÕES

A recepção ao chefe do Estado

Dia lindo. O céu sem uma nuvem. As aguas da bacia fulgem, scintillam sob a chuva de oiro que cahe do firmamento. Tudo parece adormecer na serenidade d'este dia esplendido. As embarcações que ecalham a bacia ondulam livremente, erguendo no ar, translucido os mastros finos cheios de bandeiras e galhardetes

Matosinhos amanheceu em festa. Ha animação; ha vida. E pelas ruas da villa as morenas mulheres da costa e os rudes pescadores abrem os olhos, ancioso por vêrem surgir, lá ao longe, no extremo da estrada o automovel presidencial.

A vista espraia-se desafogada pela bacia, pelo vasto mar, que é, n'esta hora quente do dia, como um colosso adormecido.

E' uma hora da tarde. Nota-se nas pessoas que, no posto maritimo de desinfecção aguardam o chefe do Estado, uma certa impaciencia. E' que o sol calcina.

No largo, em frente ao posto, está já formada a guarda de honra, uns 34 marinheiros, praças das baterias, da «Limpopo» e da Escola Alumnos Marinheiros do Norte, sob o commando do aspirante Manoel Botelho.

O policiamento é feito por uma força da guarda republicana e por guardas civis.

No posto de desinfecção aguardavam o snr. dr. Antonio José de Almeida os snrs. general Souza Rosa, commandante da 3.ª divisão, e seus ajudantes capitão Zarco da Camara e tenentes Abreu e Souza, capitão do porto de Leixões, Carlos Braga; senador dr. Pereira Osorio, deputado Paiva Manso, dr. Felix Ferinhote, guarda-mór, e dr. Damião Pereira da Silva, fiscal-chefe do posto de desinfecção; engenheiro Assumpção, director das obras publicas; Gomes dos Santos, administrador da Companhia das Docas do Porto e todo o pessoal do posto de desinfecção.

Vão chegando mais pessoas: o dr. Antonio Rezende, antigo governador civil; deputado Barbedo Pinto, Alfredo Silva, professor de portos do Instituto Superior de Commercio; Ricardo Spratley, vogal da Junta Autonoma; chefe do Departamento Maritimo, senador Rodrigo de Castro, Xavier Esteves, Couteiro Ribeiro, Diogo Joaquim de Mattos, Fernando Mattos e Calem Junior, provedor da Santa Casa da Misericordia.

Duas horas. Os clarins tocam a sentido. Na rampa que contorna o velho castello de Leça, sob a fulguração ruiliante do sol, surge a guarda avançada do automovel presidencial, composta por um esquadrão da guarda republicana.

O aço das espadas scintilla. Das muralhas enegrecidas do castello debruçam-se ambiciosas em *toilettes* claras as filhas de marinheiros apresenta armas, as bandas executam «A Portugueza». Estoiram foguetes. E emquanto da multidão dão vivas e acclamações, o chefe do Estado, que é acompanhado pelos snrs. ministros dos estrangeiros e commercio, commitiva, presidente da Junta Autonoma e outras pessoas apeia-se junto do portão do posto de desinfecção.

Depois dos cumprimentos, o snr. dr. Antonio José de Almeida dirige-se para a sala do guarda-mór, onde se conserva alguns minutos, palestrando com as pessoas que o rodeiam.

O almoço

Cerca das 2 horas e meia da tarde inicia-se o almoço, offerecido pela Junta Autonoma ao chefe do Estado, n'uma das salas de posto de desinfecção, que estava ornamentada vistosamente com bandeiras, galhardetes e apetrechos nauticos.

Na parede, sobre a mesa destinada á presidencia, viam-se os retratos dos snrs.: dr. Antonio José de Almeida, almirante Cante e Castro e dr. Affonso Costa.

Na mesa em fórma de um *M* tomaram logar todas as pessoas que compunham a comitiva do snr. presidente, convidados e imprensa.

O snr. dr. Antonio José de Almeida tomou o logar de honra, tendo á sua direita os snrs. Mello Barreto, ministro dos estrangeiros, dr. Joaquim do Mattos, presidente da camara de Matosinhos; general Pedroso de Lima; e á esquerda os snrs. dr. Barbosa de Castro, presidente da Junta Autonoma; dr. Antonio Granjo, presidente do ministerio; Velhinho Correia, ministro do commercio; governador civil e chefe do Departamento Maritimo do Norte.

O almoço, que quasi se póde dizer um jantar, pois começou, como nós dizemos, cerca das 2 horas e meia para terminar ás 7 horas da tarde, decorreu com enthusiasmo e animação.

O *menu* do almoço, fornecido pelo restaurante do Palacio de Crystal, foi o seguinte:

Galantine de volaille glacée, Filet de bœuf piqué Inedit, Mayonnaise de langouste, Asperges sauce mousseline, Poularde farcie truffée, Dessert, Glace á la Vanille, Pouding Democrate, Fruits divers, Fromage, vins blanc, rouge, champagne, Porto-vieux, Liqueurs.

Ao Champagne foram pronunciados os seguintes discursos:

Os discursos

Dr. Barbosa de Castro fez em largos traços a historia do porto de Leixões, os esforços empregados pelo Porto para vêr iniciada essa obra de que depende a sua grandeza e prosperidade, até que o snr. Antonio Maria da Silva fez approvar o projecto com que se póde começar então aquella obra. Salientou tambem os esforços empregados pela camara de Matosinhos, sob a presidencia do snr. dr. Affonso Cordeiro, para a realisação das obras do porto de Leixões, que têem de fazer-se com as do rio Douro.

Depois de alongar-se em considerações sobre os trabalhos da Junta Autonoma, terminou por dirigir palavras de agradecimento ao chefe do Estado, em quem via um honrado, sincero e leal cidadão do Porto.

Dr. Joaquim de Mattos declara que a politica tem obstado a que a realisação da obra do porto de Leixões se fizesse ha mais tempo.

Deseja ardentemente vel-a concluida, porque ella será o inicio do desenvolvimento da riqueza e da grandeza economica do norte do paiz, embora saiba que essas obras representam, para Matosinhos, o canto do cysne. Mas se a morte do concelho vier a ser um facto, que a sua morte não seja afrontosa. Ao menos que Matosinhos fique sendo o 3.º bairro do Porto. Termina saudando, em nome da camara de Matosinhos, o chefe do Estado.

Mancel da Costa Oliveira applaude a vinda do snr. presidente da republica ao Porto por coincidir a sua visita á cidade com a continuação das obras de Leixões. Mostrou assim o seu interesse as grandes obras nacionaes. E' vindo ao encontro das forças vivas do paiz que os governos fazem uma obra verdadeiramente nacional.

Pede para reivindicar para a Associação Commercial uma grande parte do esforço empregado para que o inicio d'essas obras fosse um facto. Entende que não é ainda com as verbas que foram approvadas para a continuação do porto de Leixões que se poderá completar a obra que o Porto e o norte do paiz necessitam para a sua expansão. Os portos de Leixões e do Douro são apenas fundeadouros. Ha muito que fazer para que o norte possa contar com os portos commerciaes que necessita. Ha o costume, lá fóra, de se dizer ao chefe do governo o que as forças representativas da nação entendem por governação publica. Pede licença para dizer alli o que o commercio e a industria entendem sobre os graves problemas que pesam sobre o paiz.

O governo tem tres problemas na sua frente: o politico, o financeiro e o economico. Do politico nada quer dizer. Não o interessa. Não é politico. Sobre o economico, entende como primeiro passo para o regresso á vida normal, acabar-se com as restricções á liberdade de commercio; e que o «Diario do Governo» sahirá brevemente um decreto restringindo apenas um limitado numero de artigos de consumo. Quanto á praia seria a sua mutilisação disseminal-a. Declara que a vida commercial e industrial se não comprehende sem largas vias terrestres e maritimas e affirma olhar com attenção para esse problema.

A realisação da obra dos portos de Leixões e Douro deve conjungar-se com o aproveitamento das quédas de agua do Douro. As quédas do Douro devem substituir depressa o oiro que temos de entregar ao estrangeiro. E' preciso fazer do Douro o Rhodano portuguez. Trata das obras de viação e do problema ferroviario, dizendo que é preciso trabalhar muito. O paiz não é Lisboa. (*Applausos vibrantes.*) Um paiz que quer salvar-se não póde estar amarrado como uma grilheta aos destinos da capital. (*Applausos*) e á sua politica de horisontes estreitos.

O snr. ministro dos estrangeiros disse que sahimos arruinados da guerra, mas sahimos como todas as nações, porém com elementos para podermos fazer o nosso resurgimento nacional.

Na conferencia de Spa, Portugal obteve 3 1/4 % sobre a importancia das indemnisações a pagar pelos allemães, situação esta só comparavel com a do Japão, potencia de primeira ordem.

Fez o elogio do snr dr Affonso Costa, a quem presta a sua homenagem pelos trabalhos feitos na conferencia de Spa. Referindo-se ao accordo commercial com a França, diz que será respeitada a marca do vinho do Porto, por ser um producto caracteristico da região, esperando levar a bom termo as negociações

Vaz Passos, como jornalista portuense e barrista exalta as virtudes da gente do norte, e em nome dos representantes da imprensa alli presentes, saúda o chefe do Estado.

Dr. Antonio Granjo diz que a habilidade de um politico está em escolher os seus collaboradores; não quer dizer que teve essa habilidade mas teve, sem duvida, essa sorte, como o provam as palavras elogiosas dirigidas aos snrs. ministros do commercio, estrangeiros e commissario dos abastecimentos. Isso mostra-lhe que acertou. O problema politico foi sempre a ordenação das forças de uma nacionalidade no sentir da sua expansão e da sua prosperidade. O governo procurará que essas forças se ordenem no maximo da sua expansão e da sua prosperidade.

Não se refere ao problema partidario, porque no ministerio estão apresentados tres partidos. E' sobre os partidos, sobre as forças que as compõem que tem de gerir a politica nacional. E' por meio dos partidos que se ha-de fazer a coordenação politica e nacional. Reputa indispensavel que todos os elementos da vida portugueza entrevenham na vida publica. E preciso que todos déem á republica a quota parte do seu esforço. Como chefe do governo entende que é indispensavel unir, no mesmo organismo nacional, todos os elementos, todas as vontades. O projecto do porto de Leixões não é a obra do snr. dr. José Domingues dos Santos, uma aspiração da Associação Commercial, ou da Junta, mas sim uma aspiração collectiva de todos os povos do norte. O governo, fazendo-o approvar, teve a comprehensão nitida do que fazia no tempo e no espaço. O governo quer cumprir o seu dever mais conscientemente. O problema politico tem de ser resolvido pelo povo portuguez. (*Apoiados.*)

Referindo-se ao problema economico, diz que o governo teve a honra de resolver a questão colonial começando o snr. Norton de Mattos alto commissario. Espera o governo que ouvirá vulto da republica, o snr. dr. Affonso Costa, acceita tambem o cargo.

A resolução do problema das subsistencias está entregue ao snr. Alvaro de Lacerda, indicado pelo commercio como uma competencia.

O governo, acceitando essa indicação, deu ao paiz a maior prova de confiança. Se o snr. Alvaro de Lacerda cahir, não é só elle que cahe mas o commercio e a industria do paiz, que o indicaram. Caminhamos para a liberdade de commercio, mas de fórma que a mudança brusca não traga uma alta de preços.

O governo procurará levar ao parlamento em outubro um conjuncto de propostas financeiras e economicas, que nos faça arripiar do caminho de esbanjamentos e loucuras em que temos vivido. E se isso se tem dado é porque desde a guerra não se fez a unidade nacional e não é sobre um paiz dividido que um ministro de finanças poderá fazer obra util. Protesta a sua dedicação pela republica, a sua fé inabalavel nos destinos da patria e a sua dedicação ao chefe do Estado, em quem celebra as forças maximas de energia e virtudes da raça.

Dr. Antonio José de Almeida, que é recebido com uma viva salva de palmas, era quentes e commovidas palavras significa o seu reconhecimento profundo á cidade do Porto pela recepção que lhe fizera. Sentiu que não fôra inutil a sua vinda. Elle, o homem que tem atravessado tantas vicissitudes, que tem luctado e soffrido e aprendido por isso a conhecer os homens, não receia dizer que nunca aprendeu tanto como n'aquella festa.

O snr. presidente da Associação Commercial, na sua visita á Bolsa, mostrou-lhe um quadro representando D. Diniz, administrando justiça ao povo. Elle, chefe da nação, sem corôa nem realeza, mas tendo a investidura do povo, se não veio alli administrar justiça, veio, no entanto, aprender como se administra e se faz justiça ao povo.

Em politica, elle tem de fazer, como aquelle que lança uma embarcação ao mar sem olhar como está a maré, nem de que lado sopra o vento. Elle é o fiel da balança publica. Dentro do palacio de Belem não tem de preoccupar-se com a politica partidaria. E quando algum politico o procurar, a primeira pergunta que lhe faz é se é portuguez e a segunda se o seu intuito é o bem do paiz e da republica. O espirito nacional reside em D. Diniz, mandando plantar o pinhal de Leiria, sonhando já com as frotas mercantes. Não sabe se o espirito ventureiro da raça reside nos navegadores, aventurando-se sobre frageis embarcações, se no commercio chamando os phenicios para conquistar o estuario do Tejo.

Não sabe qual d'elles merece mais o nosso respeito: se o espirito aventureiro dos navegadores, se o espirito aventureiro do commercio!

E' uma hora afortunada, esta, exclama! Porque me faz sentir bem a alma do povo do norte. Sente que lhe affora aos olhos uma lagrima; mas não quer que ella caiha; que ella se recolha no seu peito para crystalisar como uma bemdita lagrima de gratidão.

Quando regressavam da recepção da camara municipal do Porto, no dia da chegada, o snr. presidente do ministerio, apontando-lhe o enthusiasmo do povo, disse-lhe: que gente esta!

E elle, ao vêr as manifestações de carinho com que o rodeavam, sentiu como que uma voz dizer-lhe do fundo da alma; «Mas nós não temos só obrigação de morrer por esta gente, matarmo-nos por elles; temos o dever de passar através de todas as vicissitudes e soffrimentos, por que é pelos soffrimentos que as almas se purificam. Nunca teve um momento de aborrecimento e de desalento pela republica: pois quem ha ahi que na sua vida particular não erre e não tenha culpas? Porque incriminar a republica? E' preciso não esquecer que ella tem dez annos apenas de existencia.

E' chegada a hora da grande resurreição! O paiz vai levantar-se pela junecção de todos os homens de bem de Portugal, por todos os seus homens de caracter e coração. Elle tem essa fé; essa esperança!

Falhou-se alli em regionalismos, no Porto, em Lisboa. Como chefe do Estado não primazia por esta e aquella região E' por todos, é de todos: a todos vê.

O illustre orador termina erguendo a sua taça e exclamando commovido:

Bebo a alguma coisa de maior que o Porto e Lisboa. Bebo ao povo de Portugal!

Applausos e vivas enthusiasticos acolhem as ultimas palavras do chefe do Estado

RETIRADA DE LEIXÕES

Já passara das 7 horas da tarde quando o chefe do Estado e sua comitiva sahiram do posto de desinfecção.

A requinte de marinha tocou a sentido e a força apresentou armas.

Vieram despedir-se do s. exc.ª a perta de edificio e commandante e officiaes da Escola de Alumnos Marinheiros do Norte, commandante da capitania, guarda-mór de saude, capitão do porto e chefe do Departamento Maritimo do Norte

Formou-se o cortejo e o esquadrão da guarda republicana seguiu na vanguarda.

A' partida, a multidão que se agglomerava em volta do largo fronteiro, fez uma enthusiastica manifestação ao chefe do Estado, repetindo-se os vivas á patria, á republica, etc.

O cortejo atravessou Leça da Palmeira e Matosinhos, seguindo pela avenida da Boavista, praça Mousinho de Albuquerque, ruas da Boavista, Carvalhosa, Rosario, Boa Hora, Campo Pequeno e rua da Boa Nova, até á rua do Triumpho.

NO PALACIO DE CRYSTAL —ABERTURA DE EXPOSIÇÃO

O cortejo entrou pela porta central do parque do Palacio de Crystal, parando em frente á nave central.

Ao cimo da escadaria receberam o chefe do Estado os snrs. Romual do Torres, director da Sociedade Arrendataria do Palacio de Crystal, dr. Alberto Aguiar, presidente da Junta Patriotica do Norte, e dr. Mario de Vasconcellos e Sá, secretario da Junta, e o delegado militar capitão snr. Miaças Fernandes, que tambem representava o snr. dr. Carlos Olavo, secretario geral do governo civil de Lisboa, que coadjuvaram o snr. presidente da republica em toda a sua visita á cidade.

Mostrou assim o seu interesse as grandes obras nacionaes. E' vindo ao encontro das forças vivas do paiz que os governos fazem uma obra verdadeiramente nacional.

Pede para reivindicar para a Associação Commercial uma grande parte do esforço empregado para que o inicio d'essas obras fosse um facto. Entende que não é ainda com as verbas que foram approvadas para a continuação do porto de Leixões que se poderá completar a obra que o Porto e o norte do paiz necessitam para a sua expansão. Os portos de Leixões e do Douro são apenas fundeadouros. Ha muito que fazer para que o norte possa contar com os portos commerciaes que necessita. Ha o costume, lá fóra, de se dizer ao chefe do governo o que as forças representativas da nação entendem por governação publica. Pede licença para dizer alli o que o commercio e a industria entendem sobre os graves problemas que pesam sobre o paiz.

O governo tem tres problemas na sua frente: o politico, o financeiro e o economico. Do politico nada quer dizer. Não o interessa. Não é politico. Sobre o economico, entende como primeiro passo para o regresso á vida normal, acabar-se com as restricções á liberdade de commercio; e que o «Diario do Governo» sahirá brevemente um decreto restringindo apenas um limitado numero de artigos de consumo. Quanto á praia seria a sua mutilisação disseminal-a. Declara que a vida commercial e industrial se não comprehende sem largas vias terrestres e maritimas e affirma olhar com attenção para esse problema.

A realisação da obra dos portos de Leixões e Douro deve conjungar-se com o aproveitamento das quédas de agua do Douro. As quédas do Douro devem substituir depressa o oiro que temos de entregar ao estrangeiro. E' preciso fazer do Douro o Rhodano portuguez. Trata das obras de viação e do problema ferroviario, dizendo que é preciso trabalhar muito. O paiz não é Lisboa. (*Applausos vibrantes.*) Um paiz que quer salvar-se não póde estar amarrado como uma grilheta aos destinos da capital. (*Applausos*) e á sua politica de horisontes estreitos.

O snr. ministro dos estrangeiros disse que sahimos arruinados da guerra, mas sahimos como todas as nações, porém com elementos para podermos fazer o nosso resurgimento nacional.

Na conferencia de Spa, Portugal obteve 3 1/4 % sobre a importancia das indemnisações a pagar pelos allemães, situação esta só comparavel com a do Japão, potencia de primeira ordem.

Fez o elogio do snr dr Affonso Costa, a quem presta a sua homenagem pelos trabalhos feitos na conferencia de Spa. Referindo-se ao accordo commercial com a França, diz que será respeitada a marca do vinho do Porto, por ser um producto caracteristico da região, esperando levar a bom termo as negociações

Vaz Passos, como jornalista portuense e barrista exalta as virtudes da gente do norte, e em nome dos representantes da imprensa alli presentes, saúda o chefe do Estado.

Dr. Antonio Granjo diz que a habilidade de um politico está em escolher os seus collaboradores; não quer dizer que teve essa habilidade mas teve, sem duvida, essa sorte, como o provam as palavras elogiosas dirigidas aos snrs. ministros do commercio, estrangeiros e commissario dos abastecimentos. Isso mostra-lhe que acertou. O problema politico foi sempre a ordenação das forças de uma nacionalidade no sentir da sua expansão e da sua prosperidade. O governo procurará que essas forças se ordenem no maximo da sua expansão e da sua prosperidade.

Não se refere ao problema partidario, porque no ministerio estão apresentados tres partidos. E' sobre os partidos, sobre as forças que as compõem que tem de gerir a politica nacional. E' por meio dos partidos que se ha-de fazer a coordenação politica e nacional. Reputa indispensavel que todos os elementos da vida portugueza entrevenham na vida publica. E preciso que todos déem á republica a quota parte do seu esforço. Como chefe do governo entende que é indispensavel unir, no mesmo organismo nacional, todos os elementos, todas as vontades. O projecto do porto de Leixões não é a obra do snr. dr. José Domingues dos Santos, uma aspiração da Associação Commercial, ou da Junta, mas sim uma aspiração collectiva de todos os povos do norte. O governo, fazendo-o approvar, teve a comprehensão nitida do que fazia no tempo e no espaço. O governo quer cumprir o seu dever mais conscientemente. O problema politico tem de ser resolvido pelo povo portuguez. (*Apoiados.*)

Referindo-se ao problema economico, diz que o governo teve a honra de resolver a questão colonial começando o snr. Norton de Mattos alto commissario. Espera o governo que ouvirá vulto da republica, o snr. dr. Affonso Costa, acceita tambem o cargo.

A resolução do problema das subsistencias está entregue ao snr. Alvaro de Lacerda, indicado pelo commercio como uma competencia.

O governo, acceitando essa indicação, deu ao paiz a maior prova de confiança. Se o snr. Alvaro de Lacerda cahir, não é só elle que cahe mas o commercio e a industria do paiz, que o indicaram. Caminhamos para a liberdade de commercio, mas de fórma que a mudança brusca não traga uma alta de preços.

O governo procurará levar ao parlamento em outubro um conjuncto de propostas financeiras e economicas, que nos faça arripiar do caminho de esbanjamentos e loucuras em que temos vivido. E se isso se tem dado é porque desde a guerra não se fez a unidade nacional e não é sobre um paiz dividido que um ministro de finanças poderá fazer obra util. Protesta a sua dedicação pela republica, a sua fé inabalavel nos destinos da patria e a sua dedicação ao chefe do Estado, em quem celebra as forças maximas de energia e virtudes da raça.

Dr. Antonio José de Almeida, que é recebido com uma viva salva de palmas, era quentes e commovidas palavras significa o seu reconhecimento profundo á cidade do Porto pela recepção que lhe fizera. Sentiu que não fôra inutil a sua vinda. Elle, o homem que tem atravessado tantas vicissitudes, que tem luctado e soffrido e aprendido por isso a conhecer os homens, não receia dizer que nunca aprendeu tanto como n'aquella festa.

O snr. presidente da Associação Commercial, na sua visita á Bolsa, mostrou-lhe um quadro representando D. Diniz, administrando justiça ao povo. Elle

PAPMIS

Informações dos boletins das Bolsas de Lisboa e Porto

EM 25 DE AGOSTO DE 1920

AÇÕES	Coupão vencido	Coupão anterior	Capital emitido	Nominal de cada acção	Desembolso de cada acção	Dividendo do ano de 1919	Dividendo do 1.º semestre de 1920
B. Aliança	96$	96$	2400	60$	30$	4$00	1$50
B. do Alentejo	80$	80$	400	50$	50$	6$00	1$500
B. de Barcellos	55$	55$	—	—	—	—	1$50
B. de Bragança	40$	35$	1m,3	50$	55$	—	1$500
B. de Credito	32$	32$	375	50$	50$	2000	—
B. Comm. de Lisboa	240$	220$	4000	100$	100$	10$00	4$500
B. Comm. do Porto	74$	74$	3000	40$	40$	3$00	1$500
B. Lisboa & Açores	120$	110$	4500	100$	100$	10000	3$500
B. Pinheiro da Silva	32$	32$	250	50$	50$	2$00	1$500
B. do Minho	270$	270$	1200	100$	100$	12$00	5$000
B. Nacional Ultramarino	181$	177$	24000	90$	90$	18$00	4$500
B. de Portugal	240$	240$	12000	100$	100$	12$00	4$000
B. Popular Portuguez	40$	41$	3000	25$	25$	1$50	2$50
B. Ult. d'Africa	10$	10$	2000	100$	100$	—	—
B. de Guimarães	110$	110$	300	100$	100$	6000	—
B. Mercantil	5$	5$	1600	100$	—	—	—
B. P. P. e Pequeiro	80$	80$	545	100$	100$	—	—
Aguas de Lisboa	70$	70$	7000	100$	100$	8$00	—
Agricola S. Tiago	50$	50$	1800	100$	100$	—	—
Aguas de Lousada	30$	30$	450	45$	45$	2$50	2$500
A. Credito Agricola Industrial	50$	50$	—	100$	100$	—	—
A. Assuc. Lacticios Malha	210$	210$	200	100$	100$	12$000	—
A. Assuc. Moçambique	91$	91$	1000	80$	50$	3$00	2$000
Auricia	80$	80$	500	100$	100$	30$000	—
Banhos de Vizella	65$	65$	100	100$	100$	—	5 %
Credito Predial	38$	41$	1.250.000$	225$	30$	8 %	3 %
Fabril do Cavado	100$	100$	540	100$	100$	6000	—
Fiação Crestuma	35$	34$	300	100$	100$	1$50	—
Fiação Portuense	60$	60$	900	100$	100$	—	—
Fabril Salgueiros	110$	110$	375	100$	100$	5$000	—
Fiação T. Alcobaça	310$	310$	300	100$	100$	18$00	—
Fiação T. de Fafe	280$	280$	300	100$	100$	12$00	—
Fiaç. T. Guimarães	40$	40$	350	100$	100$	15000	—
F. e T. Lisbonense	80$	80$	1000	100$	100$	—	—
Fiação T. do Porto	130$	130$	200	100$	100$	8$000	—
Fiação de Xabregas	50$	50$	—	—	—	—	—
Aliança (Fabr. Massarellos e Ouro)	70$	70$	140	100$	100$	6000	—
Gaz Lisboa, ascend.	34$5	31$5	—	45$	45$	—	—
Gaz Lisboa, coupon	35$	35$	—	—	—	—	—
Gaz Porto	50$	50$	—	45$	45$	—	—
Ilha do Principe	178$5	182$	9900	100$	100$	10500	4$000
Int. Mere. Comp. (acç. ref. 5 %)	7$	7$	3000000..	1 L.	1L.	5 %	—
Ita (acç. ordinarias)	—	—	3000000..	1 L.	1 L.	—	—
Papel do Prelo	100$	103$	300	100$	100$	7$000	—
C. de Portuguezas	50$	50$	5932	—	—	—	—
Lan. da Chamma	100$	105$	200	100$	100$	8$000	—
Lan. de Lordello	50$	50$	200	100$	100$	5$000	—
L. Tejo e Sado	3$500	3$500	—	—	500$	67$40	50$000
Las Torres Novas	32$	32$	—	—	—	—	—
Lisabo	88$	88$	990	45$	45$	—	—
Mere. E. Urb. L.	1$	1$	165	100$	65$	10$000	—
Niagara Harmonia	25$	25$	250	100$	100$	—	—
Nogueira & Castello	22$15	22$15	250	50$	50$	—	—
Moçambique	17$	22$	36114,9	—	45$	8$00	—
C. Nac. Cam. Ferro	53$	53$	34305	15$	15$	6$40	—
C. Ouro Manica	6$	6$	23500	—	45$	—	—
C. Pedras Saigadas	80$	80$	250	50$	50$	5000	—
C. Phosphoros, coup.	89$	90$	4500	45$	45$	4050	2$500
C. Phosphoros, ass.	89$	89$	—	—	—	1$500	2$500
C. N. Moagens	150$	150$	—	—	—	12000	—
C. Rib. Ave	30$	28$	200	100$	100$	—	—
C. S. A Nacional	50$	55$	500	100$	100$	20000	—
C. S. Argus	34$	34$	500	100$	100$	—	—
C. S. Atlantico	17$	17$	500	100$	100$	2000	—
C. S. A Commercial	32$	32$	500	100$	100$	20000	—
C. S. A Portuense	18$	18$	500	100$	100$	2000	—
C. S. Bonanza	150$	145$	1500	200$	125$	7$000	—
C. S. Confiança	100$	100$	810	100$	100$	20000	—
C. S. Douro	200$	250$	1000	100$	100$	16$00	—
C. S. Fidelidade	1$000	1$000	1340	100$	50$	6$40	—
C. S. Garantia	100$	80$	1000	100$	60$	12$00	—
C. S. Industriadora	100$	100$	1000	100$	100$	15000	—
C. S. Probidade	50$	50$	600	50$	50$	1$00	—
C. S. Seguranca	25$	25$	1000	100$	50$	8$00	—
C. S. Tagus	170$	170$	1000	100$	100$	1$000	—
C. S. Transatlantica	115$	115$	400	100$	100$	3$000	—
C. S. Urbana (Fabril)	50$	50$	340	100$	50$	3$000	—
C. S. Portugal	10$	10$	320	100$	100$	—	—
C. S. Prev. Lisbonense	10$	10$	—	100$	100$	3000	—
C. A. C. Norte	—	—	2000	1$000	1$000	100$00	—
C. S. Prosperidade	15$	15$	300	10$	12$	1200	—
C. S. Tabacos, ss.	100$	100$	—	100$	45$	8$00	—
C. S. Tabacos, coupon	197$	198$	9000	90$	45$	8$00	—
C. U. C. Popular	20$	20$	140	100$	20$	1$00	1$500
C. U. Domestica	70$	70$	150	100$	60$	3$00	1$500
C. U. Vinicola	35$	35$	25	100$	25$	1$50	—
C. U. Fabril Lisbon.	60$	60$	1200	100$	20$	—	—
C. U. Fabril Portuense modernas)	75$	75$	300	60$	60$	5000	—
C. Vinhos Douro	1.700$	1.700$	688	400$	400$	80$00	—
C. Vinic. N. Portug.	170$	170$	1500	100$	100$	7$000	—
C. Zambezia	11$	12$5	2925	40$	40$	—	—
E. A. Principe	8$	8$	—	—	50$	—	—
S. C. E. Domestica	15$	15$	26,17	10$	10$	—	—
Acções Palac. Crystal	25$	25$	250	100$	100$	—	—
Elevador de Gaya	30$	30$	250	50$	50$	—	—
C. C. P. do Porto	10$	10$	3100	10$	10$	—	—
C. Indust. do Norte	180$	180$	100	20$	20$	3000	—

OBRIGAÇÕES	Juro	Ultima cotação
B. N. Ultram (hypot.)	6 %	95$000
B. N. Ultram., coup.	4 1/2 %	102$000
B. N. Ultram., ass.	4 1/2 %	81$500
C. M. do P., 1889	6 %	82$000
C. M. do P., 1905, ass.	4 1/2 %	82$000
C. M. do P., 1889, c.	4 1/2 %	81$000
C. M. do P., 1905, c.	4 1/2 %	81$000
C. M. de Lisboa	—	82$000
C. Agr. de Lisboa, c.	4 1/2 %	77$000
C. Ag. de Lisboa, ass.	4 1/2 %	75$000
C. Carris F. do Porto	6 %	102$000
C. Carris F. do Porto	5 %	82$000
C. C. F. Porto á Pov	5 %	80$000
C. C. F. de Guimarães	5 %	81$000
C. Fabril do Cávado	6 %	86$000
C. Fab. de Salgueiros	6 %	86$000
C. G. P. privil.	5 %	50$500
C. G. C. P. (pri), sér. A	5 %	91$000
C. G. C. P. (pri.), ant.	4 1/2 %	90$000
C. G. C. P. (pri.) sér. A	4 %	89$000
C. G. C. P. (pri.) ant.	4 %	85$000
C. G. C. P. (pri.) sér. A	4 %	86$500
C. G. C. P. (pri. ord.)	5 %	89$000
C. G. C. P. ord. e d.	4 1/2 %	87$000
C. de P. do E., de 1903	4 1/2 %	80$500
C. de F. do E. de 1908	5 %	77$000
C. de F. do E. (empr.), de 1912 (oiro)	4 1/2 %	110$000
C. C. de reste Lisboa	6 %	98$000
C. N. C. de P. (1.º sér.)	4 1/2 %	74$000
C. N. C. de P. (2.º sér.)	4 1/2 %	73$000
C. R. C. P. At. Africa	6 %	104$000
C. dos Tres Portugal	4 1/2 %	100$000
C. Doca s P. e C. F. P., 1.º grau	3 %	47$500
C. Cam. de F. Portuguezes, 1. grau	3 %	72$000
Idem, 2. grau	variav.	33$700
C. Fiação Portuense	—	95$000
S. P. Crystal (c) dilh.	—	70$000
C. Papel do Prelo	—	72$000
C. F. e Tec. de Gumm.	—	100$000
C. Gaz do Porto, ant.	—	30$000
C. Banhos de Vizella	—	60$000
C. Mosg. V. do Cast.	—	60$000
Junta Geral do Distrito do Porto	4 1/2 %	75$000
Inscr. d'ass.	3 %	41$700
Dit., tit. pequeno	3 %	41$750
Inscr. de c. d. int.	3 %	41$800
Emp. de 1888	4 %	20$000
Emp. de 1890, c.	4 %	52$000
Emp. de 1890, a.	4 %	52$000
Emp. de 1888 e 1889,	4 1/2 %	60$000
Emp. de 18 8 e 1889 c	4 1/2 %	57$000
Emp. do C vel 1890	3 %	12$800
Divida ext., 1.º sér.	3 %	12$400
Divida ext., 2.º sér	3 %	12$400
Divida ex. 3.ª serie	3 %	12$500
Ext rnas sem juro	—	7$500
Brazil, 1911	5 %	121$000
Brazil, 1903	5 %	123$000
Brazil, 1895	5 %	103$500

PAULO FILHO SUCCOR

ASSAFORES

ASSAFATES

RUA DA BATALHA 109 3

PORTO

ARA TELEPHONAR-1805

ARA TELEGRAPHAR-JUPAU

6622

A MODA

As nossas gentis leitoras devem aproveitar as poucas semanas de verão que ainda restam para se adornarem com esses deliciosos vestidos ligeiros, os mais encantadores que existem e com os quaes todas têem um ar de mocidade risonha e audaciosa.

Os tecidos finos de que esses vestidos são feitos, custam bem mais barato que as lãs e as sedas, o que permitte ser elegante no verão, com menos dispendio que no inverno. O grande encanto dos *voiles*, dos *organdis* e das mousselinas reside, sobretudo, na sua grande frescura. O córte, não é complicado podendo ser feitos os vestidos em casa.

Vestido de taffetas verde

E' sobretudo, n'estes vestidos que a tendencia para a largura se manifesta de mais em mais. E' verdade que estas fazendas finas são mais lindas dispostas em volantes ou em *quilles*, formando uma saia bastante larga, franzida á volta do talho.

Para as sedas e tecidos mais pesados a linha ligeiramente *drapée* é mais bonita e muito mais pratica que a crinolina.

Escusamos de nos referir aos *corsages* que continuam direitos, sem largura em antithese com as saias largas e guarnecidas.

E' preciso notar que se muitos vestidos são inteiramente em *voile* e mousselina, outros, mais modernos, mostram-nos uma casaquinha de *taffetá* de côr collocada sobre uma saia branca ou *rise*. N'este caso, o *corsage* chato no alto e simplesmente decotado em oval, estendendo-se sobre as espaduas, ao *drapé* ligeiramente á volta do talho para acabar em dois largos pannos unindo-se n'um grosso laço quer atraz ou quer do lado. Em côr malva vermelho ou rosa vivo, estas casaquinhas de mangas curtas dão uma nota alegre a uma *toilette habillée*.

Os volantes sobrepostos da saia que acompanha um *corsage* d'este genero podem ser recortados da mesma côr que aquelle.

Póde-se misturar o *voile* ou a mousselina e o *shantung* de um tom differente.

O tecido de algodão continúa, de preferencia, branco comquanto o *shantung* é azul, amarello, verde claro ou rosa.

Como este tecido se dava bem estes vestidos são tão praticos como os feitos inteiramente de mousselina.

Os chapeus são sempre similhantes aos vestidos, o que dá um conjuncto muito elegante e juvenil; vêem-se não sómente grandes capellinas de *linon* branco ou de côr como tambem encantadores bretões.

A côr malva para estas *toilettes* ligeiras é a mais preferida ficando bem tanto ás senhoras morenas como ás louras.

Muitas mamãs aproveitam as férias grandes para iniciarem as suas filhas nos arranjos da casa e nos segredos da costura.

Durante o anno, as meninas entregues ao estudo não ajudam muito as mamãs ou suas irmãs mais velhas no trabalho da casa.

E' preciso, pois, ensinar-lhes a coser objectos, roupas brancas ou vestidinhos, com que, depois se enfeitarão.

Naturalmente, deve-se começar pelos vestidos de verão, mais faceis de cortar e de fazer.

Agora, sobretudo, todo o cuidado das mães deve ser educar as suas filhas em todos os segredos que farão d'ellas, mais tarde, boas esposas e boas mães, porque, hoje, é difficil contar-se com o futuro.

O futuro é um enygma cuja decifração o mais avisado não saberá resolver.

Antigamente bastava dar ás meninas uma educação ligeira para saberem apresentar-se em sociedade, com boas maneiras.

N'este seculo utilitario e pratico é preciso mais alguma coisa; habitual-as a vestirem-se a si mesmas para que, n'uma grave emergencia, não poream a cabeça por nada saberem fazer, nem colaborar ou ajudar seus paes ou maridos.

Comprehendia-se antigamente que não fôsse preciso ás meninas saberem senão ligeiramente tocar, pintar, costurar.

Eram apenas prendas com que se adornavam as paredes das casas, mas cujo merito, verdade seja, não era nenhum. Quem tinha uma boa e sólida fortuna dormia descansado, certo de a deixar intacta a seus filhos e de que estes não passariam privações.

Hoje tudo se modificou. A mulher é chamada á lucta da vida, começa a ser auxiliar poderosa do homem, a sua verdadeira companheira e amiga.

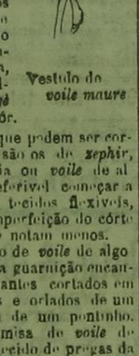
A época das sedas que levavam o dia inteiro ao espelho, vai longe. Ninguem póde, afoitamente, dizer que amanhã terá esta ou aquella fortuna. A agitação constante das classes populares é um aviso e uma ameaça. E', pois, preciso encarar o futuro sériamente.

As mães, porque são a estas principalmente que cabe a ardua, carinhosa e intelligente tarefa, têem por dever, mesmo vivendo na abastança, fazer de suas filhas *emulheres* e não bonecas pretenciosas, e dos seus filhos *homens*, na verdadeira accepção d'estas palavras.

O que será a sociedade d'aqui a alguns annos, ninguem sabe. E bem avisados andarão os que se prepararem para a lucta do futuro.

Para andarem em casa como para sahirem, as meninas têem vestidos da mesma fórma, quer dizer que, embora acompanhando a moda, os vestidos devem ser feitos de fórma a deixar-lhes livres os movimentos e a accentuar as gracilidades dos seus corpos frescos como botões de rosa.

Os *dessous* das roupas das meninas são simplificados como os das suas mamãs. Sobre o collete ou cintura flexivel, bem feitos, sobre medida, o que é indispensavel para a sua saude presente e futura, trazem o *culotte* em *jersey* de fio ou em percal e uma combinação formando *dessous* do vestido que servirá para todos os generos de *toilette*. Segundo os casos, fazem-se em cambraia, em *voile* de algodão, em *pongé* branco ou de côr.



Vestido de *voile maure*

Os vestidos que podem ser cortados em casa, são os de *zephir*, *crepon*, cambraia ou *voile* de algodão. E' preferivel começar a aprender com tecidos fluxiveis, nos quaes a imperfeição do córte e da costura se notam menos.

N'um vestido de *voile* de algodão, faz-se uma guarnição encantadora com volantes cortados em grandes dentes e orlados de um cordonsinho ou de um pontinho. Um vestido-camisa de *voile* de algodão, guarnecido de pregas da mesma côr ou de uma côr mais viva, é um vestido facil para umas mãos ainda pouco sabias, ou para as costureiras que se chamam a casa. Os crepons de lã, de seda ou de algodão pódem ser combinados da mesma maneira e não ha nenhuma menina que não se sinta contente de fazer por suas mãos um d'esses vestidos.

E é muito mais pratico e util em caso de necessidade ou de catastrophe saber fazer um vestido do que esses bordados complicados que dão muito trabalho e servem, apenas, para guarnecer almofadas.

Da mesma maneira devem aprender tambem a fazer os seus chapeus o que é relativamente facil. Mesmo por divertimento, não deixa de ser agradavel e util.

ENSINO

Lyceu de Rodrigues de Freitas

Resultado dos exames de hontem:

3.ª classe, 1.º jury—Approvados: Guilherme Alves da Silva e José Diniz Morão. Adiado, 1.

3.ª classe, 2.º jury—Approvados: José Esteves Pinto. Esperado, 1; adiado, 1.

Admissão ao lyceu:

1.º jury—Admittidos: Dionisio Peixoto de Andrade, Francisco Teixeira de Carvalho Junior, Franklin da Silva Ferreira Magalhães e Alcides Strecht Monteiro.

1.º jury-A—Admittidos: Augusto Filippe da Silva Telles, Augusto Nogueira da Silva, Anadeu Pinto Monteiro de Freitas, Antonio Pereira d'Almeida Junior, José Domingues de Freitas e José Francisco Peneda. Excluidos, 4.

2.º jury—Admittidos: Fernando Jorge de Azevedo Moreira, Fernando José de Passos Rangel Pamplona, Candido Nicola, Fernando de Sá Leão e Francisco Fernandes Tato.

3.º jury—Admittidos: Manoel Barbedo de Magalhães, Manoel do Castro, Manoel Corqueira da Motta e Manoel da Costa Basto. Excluidos, 2.

3.º jury-A—Admittidos: Francisco José de Souza Junior, Francisco Mario Novaes de Castro, Francisco Martins Miranda, Francisco Nunes da Silva, Francisco Ribeiro Gonçalves Basto e Francisco dos Santos Moura Junior.

4.º jury—Admittidos: Liuvigildo Andrade, Lucilio de Oliveira Rodrigues, Luiz Augusto do Carmo, Luiz de Cerqueira Campos, Luiz de Faria de Andrade Castello Branco, José Soares Seixas, Luiz Fernando Monteiro Ferreira, Luiz Leitão Mendonça, Luiz Neves Real, Manoel Antolo Fernandes, Manoel Augusto Moraes Taveira. Excluido, 1.

5.º jury—Admittidos: Ruy Alexandre de Moura Henrique Lobo das Neves. Excluidos, 4.

5.º jury-A—Admittidos: Valerio Francisco José Martins, Thomaz Pinheiro, Vasco Guerreiro Mendonça, Vasco de Paiva Balthazar Britos, Walter Henrique Stuve, Zoferino Barbosa, Zoferino de Carvalho e Manoel José. Excluidos, 3.

—Amanhã são chamados os examinandos seguintes:

A's 8 horas e meia.

3.ª classe, 1.º jury—Provas oraes de portuguez, francez, inglez, geographia e historia. Ef.: 237, 261.

A's 9 horas.

5.ª classe, 1.º jury—Provas escriptas de sciencias naturaes e desenho. Ef.: os das provas anteriores.

A's 11 horas.

Physica, singular. 7.ª classe—Prova escripta. Ef.: 603.

A' meia hora.

3.ª classe, 1.º jury A—Provas oraes de portuguez, francez, inglez, geographia e historia. Ef.: 229, 231, 185.

5.ª classe, 2.º jury — Provas oraes de geographia e historia, mathematica e desenho. Ef.: os das provas anteriores e o n.º 451.

A' 1 hora.

3.ª classe, 2.º jury — Provas oraes de inglez, sciencias naturaes, mathematica e desenho. Ef.: 306, 307, 308.

A's 3 horas.

Sciencias, singular, 7.º classe—Provas oraes. Ef.: 603.

5.ª classe, 3.º jury—Apuramento.

A's 4 horas.

3.ª classe, 2.º jury A—Provas oraes de inglez, sciencias naturaes, mathematica e desenho. Ef.: 309 e 309 A.

Admissão ao lyceu:

A's 10 horas e meia.

1.º jury—Provas escriptas. Ef.: 139, 326.

—Aviso — A'manhã, 27, serão chamados, ás 8 horas e meia, todos os faltosos ás provas escriptas na 3.ª classe, 2.º jury. Tambem serão chamados ás provas oraes todos os faltosos de admissão ao lyceu.

Bancos e Companhias

Companhia Rio Ave

Reuniu hontem a assembleia geral extraordinaria d'esta Companhia, para eleição dos corpos gerentes, tendo sido eleitos os seguintes snrs.:

Assembleia geral—Presidente, Delfim de Lima; vice-presidente, Manoel Martins Ramos Guimarães; secretarios: Effectivos, Anibal Mariani Pinto e José Rodrigues de Araujo Lima; Substitutos: Paulino Sá Pereira de Melo e José Maria de Mattos Carvalho.

Direcção — Effectivos: Luiz Firmino de Oliveira e Antonio Candido Coelho; Substitutos: Manoel Alves Vianna e Eurico Pousada.

Conselho fiscal—Effectivos: Antonio Joaquim Correia, dr. Antonio Barbosa Martins e Ventura Duarte Dias; Substitutos: Alfredo Alves de Azevedo, Adelino Rodrigues da Costa e Manoel da Silva Cruz.

Caixa de Beneficencia

A Caixa de Beneficencia aos Tuberculosos de Santo Ildefonso distribuiu, na terça-feira, 200 esmolas aos tuberculosos e cegos aleijados, assistindo os corpos gerentes da mesma Caixa.

Concurso

Na Associação União do Todas as Classes do Porto (Soccorros Mutuos) acha-se aberto o concurso, por espaço de 15 dias, para medico effectivo da mesma associação.

Junta da Victoria

Na secretaria d'esta junta foi distribuida a quantia de 55$170 pelos pobres da freguezia, sendo 10$400 da subscripção aberta entre os parochianos, 32$770 da Confraria do Santissimo Sacramento da freguezia e 1$000 entregues por um anonymo, para assim soffragar a alma do fallecido bemfeitor da Creche da mesma freguezia, Francisco Fernandes Pereira.

Chronica policial

Abuso de confiança—O snr. Alberto Ferreira Guimarães, residente na rua Candido Reis, queixou-se á policia contra João Ribeiro da Costa, de Villa do Conde, pois tendo-lhe confiado a quantia de 2$00$000 réis para compra de tabaco, que devia entregar ao snr. José Leite, residente em Paçó Vieira, déra outro destino ao dinheiro, não apparecendo mais.

A gatunagem — O snr. Benigno Delgado, da rua da Estação, queixou-se á policia de que os larapios lhe roubaram de um seu armazem conteiro, que avalia em 2:000$000.

—Tambem o snr. Francisco Rodrigues da Costa, da rua do Triumpho, se queixou á policia de que por occasião dos festejos no quartel de infantaria 6, a que assistira, lhe roubaram o relogio, corrente e medalha de ouro, tudo avaliado em 800$000 réis.

—Em Espinho foram presos Antonio da Silva e Emygdio Ferreira, como auctores do furto de algodão e roupas, avaliado em quantia superior a 1:000$000, praticado ha dias na tinturaria do snr. Jayme da Costa Paiva, á rua de Francos.

Recolheram ao Aljube, sendo-lhes apprehendidos diversos objectos de ouro e ainda 119$000 réis.

Incendio

Queimaduras

Pelas 9 horas e meia da noite finda manifestou-se incendio em um predio de dois andares de n.º 719, á rua Faria Guimarães, onde o snr. Licinio Faria Villaça tem uma *garage*.

Ignora-se a causa do incendio, que começou em um colchão, passando a uma lata de gazolina, communicando-se immediatamente a tres automoveis, a varios objectos e trave jamento do primeiro andar.

Compareceram os bombeiros municipaes e voluntarios, montando os primeiros duas aguilhetas.

Além do prompto-soccorro dos voluntarios estes tambem avançaram com a bomba, que não trabalhou por falta de agua.

Os prejuizos são importantes, pois os tres automoveis ficaram inutilisados.

O predio, que pertence ao snr. Manoel Antonio Faria Villaça, está seguro na Companhia Douro, ignorando-se em qual estejam os haveres.

Na ambulancia dos bombeiros voluntarios foi soccorrido o snr. Fernando Mattos, genro do proprietario do predio, que tentando salvar um automovel, que lhe pertencia, se queimou nas mãos.

Espectaculos

SA DA BANDEIRA — N'este theatro reappareceu hontem a engraçada opereta de antigo repertorio, «Sol-dos barrigas», da gloriosa trindade D. João da Camara, Gervasio Lobato e Cyriaco Cardoso, auctor da musica.

A peça subiu á scena em feita artistica do apreciado e estudioso actor Vasco Sant'Anna, que se desempenhou com accentuado relêvo do papel de *Pescadinha*, imprimindo-lhe toda a feição burlesca e comica que o anima. O festejado, que na sua entrada em scena foi recebido com applausos, teve nos finaes d'acto chamadas especiaes, dispensando-lhe o publico, que por completo enchia a sala, calorosos applausos.

Cremilda de Oliveira houve-se com muita vivacidade e realce no papel de *Manuela*, distinguindo-se igualmente no desempenho Julia Soares, Margarida Martinó, Emilia Berardi, Antonio Gomes, Pinto Ramos e Mathias de Almeida, aos quaes a sala tributou fortes applausos.

Ensaiação apropriada do actor Antonio Gomes e muito acertada a direcção musical do *maestro* Assis Pacheco.

—Hoje repete-se «O solar dos barrigas».

—Domingo, *matinée* ás 4 horas.

—A seguir, 9.ª récita de assignatura com o melodrama do nosso prezado collega Ernesto de Menezes «Os pescadores» e a zarzuela, imitação de Acacio de Paiva, «As Bribonas».

AGUIA DE OURO —A «Bomba Real», está constituindo a delicia dos frequentadores d'este theatro, que todas as noites applaudem os principaes numeros da feliz revista.

Hoje, «Bomba Real».

OLYMPIA—Todas as noites a applaudida revista «Peço a palavra».

PASSOS MANOEL—Noite festiva das quintas-feiras a do hoje, havendo concerto pela banda dos Voluntarios.

Magnifico programma de cinema, com a sensacional pellicula «O vencedor da morte».

—A'manhã, *soirée* da moda, com a estreia dos segundo e terceiro episodios do «Vencedor da morte».

TRINDADE—A grandiosa fita americana «Lucta pelos milhões», continua despertando o maximo interesse, exhibindo-se hoje os episodios 7.º, 8.º, 9.º e 10.º.

Repetem-se: «Amor sem amor se cura» e «Um drama de Victorien Sardou.

No jardim, cinema ao ar livre, concerto pelo sexteto, etc.

—A'manhã, estreia dos episodios 11.º e 12.º da «Lucta pelos milhões».

HIGH-LIFE—Os episodios 9.º e 10.º de «A lucta pelos milhões» têem agradado, exhibindo-se hoje com os episodios 7.º e 8.º.

Passam-se tambem «Um drama de Victorien Sardou» e «Amor com amor se cura». linda comedia.

—A'manhã, estreia dos episodios 11.º e 12.º da «Lucta pelos milhões».

Horario dos comboios

Partidas do Porto (S. Bento)

Lisboa—6-40, 17-18 (rapido) e 20.

Aveiro—6-40, 7-44, 13-55 e 17-40.

Oliveira de Azemeis e toda a linha do Vouga—6-40 e 16-26.

Ovar — 5-55, 6-40, 7-44, 13-55 e 17-40.

Espinho—5-55, 6-40, 7-44, 8-40, 13-30 dias uteis, 13-55, 16-26, 17-40 e 19-17.

Todo o Minho — 8-35, 14-30 e 17-9.

Braga—(Recreio) aos domingos e feriados—7-27. Diarios: 10-30 e 19-25.

Douro (com todas as ligações d'esta linha ferrea)—8.

Marco—9-40.

Barca de Alva—(Rapido)—14-5 ás 2.as, 4.as e 5.as.

Regoa—(Rapido)—14-5 ás 2.as, 5.as e sab.

Tua e Villa Real—16-35.

Penafiel—8, 9-40, 16-35 e 18-45.

Partidas para a Povoa

De Recreio a:

Diario—11-15.

Dias uteis—9, 17-30, 18-30 e 20.

Domingos—9-15, 13-15 e 21-15.

Dias feriados—9-15 e 21-15.

Idem para Lega

Da Boavista—6-35, 9-45, 15 e 18-10.

Chegadas ao Porto (S. Bento)

De Lisboa—7-59, 14-23 (rapido) e 22-18.

De Aveiro — 7-40, 7-59, 13-52, 21-25 e 22-13.

De Oliveira de Azemeis e toda a linha do Vouga—9-38 e 21-25.

De Ovar—7-40, 7-59, 9-36, 13-52, 21-25 e 22-13.

De Espinho—6-45, 7-40, 7-59, 9-38, 11-10, 13-52, 17-39 dias uteis, 10-10, 21-25 e 22-18.

De Braga—(Recreio) aos domingos e feriados—6-35. Diarios: 6-53 e 17-32.

De todo o Minho—10-19, 13-45 e 19-45.

De todo o Douro—10-20, 13-30 aos domingos e feriados.

De Tua e Villa Real—10-31.

De Barca de Alva e Tamega—16-40 ás 2.as, 4.as e 5.as.

De Tamega e Regoa—16-40 ás 3.as, 5.as, sab. e dom.

De Marco—16-52 e 20-20.

De Penafiel—6-53, 10-31, 16-52 e 20-20.

Chegadas á Boavista

De Povoa—6-35 domingos, 6-57, 9-35, 10-15 dias uteis, 13-35 3.as, 5.as e sab., 13-30 dias uteis, e 13-15 dom. e fer.

De Lega — 8-35, 13-35, 17-25 e 20-20.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Sexta feira, 27 de agosto — S. José de Calasancio, confessor. Missa propria. Paramentos de côr branca.

Lausperenne Nas igrejas dos Congregados, Misericordia e S. João Novo.

S. Bento da Victoria

Como preparação para a festa do Sagrado Coração de Maria, que se realisará n'esta igreja no proximo domingo, haverá hoje e nos dias seguintes sermão pelo rev. Mello, ás 6 horas da tarde.

Suffragios

A bondosa anonyma N. L., em suffragio da alma de seu prantead o marido e commemorando o 2.º anniversario do seu fallecimento, que passou no dia 23 do corrente, enviou nos a quantia de 10$000 réis com destino ao Asylo Profissional do Terço.

—Tambem recebemos, do nosso amigo snr. José Pereira da Costa, 10$000 réis, para, em suffragio da alma de seu saudoso padrinho Victorino Leão Ramos, cujo 2.º anniversario do seu fallecimento passou ha dias, entregarmos 5$000 réis ao Asylo das Raparigas Abandonadas e distribuirmos a restante quantia por pobres protegidos pelo «Commercio do Porto».

Bem hajam.

Missa de suffragio

Na capella privativa da Creche de Cedofeita rezou-se na segunda-feira uma missa de 30.º dia, em suffragio da alma de João Soares de Castro.

Foi celebrante o rev. José Leite Dias de Pinho, abbade da Senhora da Hora, assistindo a viuva, filhos, toda a familia dorida, os empregados de escriptorio da Fabrica de Fiação e Tecidos do Jacinto, Limitada, assim como o pessoal da Creche.

No final da missa o anonymo A. S. M. entregou, para auxilio da alimentação das creancinhas, a quantia de 10$000 réis, para suffragar a alma do saudoso extincto e com a mesma intenção distribuiu esmolas pelas creancinhas e gratificou o pessoal da mesma Creche.

O TEMPO

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

Porto, 25 de agosto

A's 9 horas da manhã. Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de lat. Aude: 763,46; temperatura á sombra, 22,7; minima da noite a 15,1; maxima de vespera, 22,4; grau de humidade, 84; vento E.; velocidade, 10; chuva, 0,0; evaporação, 9,4; mar plano.

A's 3 horas da tarde. Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude, 762,39; temperatura á sombra, 26,2; grau de humidade, 55; vento ru , W. N. W.; velocidade, 23; estado do tempo, bom.

26 de agosto — Principio da aurora, ás 4 e 16. Nascimento do sol, ás 5 e 56. Occaso, ás 7 h. e 14. Lua 11 dias.

MARÉS DA BARRA DO DOURO. — Preamar, 0,47 (alt. 3.m72); 1 11 (alt., 3.m 84). Baixamar, 7,7 (alt. 1,10); 7,30 alt. 1.m02).

Communicados

As Pilulas Pink passaram por lá

Quantos rostos, tantas vezes inundados de lagrimas, se vêem agora illuminados por um sorriso prasenteiro!... As Pilulas Pink passaram por lá, e foram a causa d'esta felicissima mudança, modificando o estado de saude dos doentes.

Muitas são as senhoras que, em presença do seu estado de anemia persistente

Publicações litterarias

BENTO CARQUEJA

O Futuro de Portugal

DEPOIS DA GUERRA

O problema politico, social, demographico, financeiro, administrativo, commercial, industrial, agricola e colonial.

Preço..... 3$60

LIVRARIA Chardron, de Lello & Irmão, editores. 6708

Annuncios

Moto Henderson

7143 (OM sid car, vende-se uma, na rua do Marechal Saldanha, 85 Foz.

DECLARAÇÃO

7140 DECLARAMOS que trespassamos o nosso estabelecimento de funilaria, sito á rua das Taypas, 33, aos snrs. Antonio Cardoso & Paes, ficando o activo e passivo a nosso cargo.

Da nova firma faz parte o nosso antigo empregado Antonio Maria Honrado.

Porto, 23 de agosto de 1920.

Joaquim Pinto Monteiro & C.ª

Quinta

7150 EM S. João da Madeira, vende-se, com bella casa de habitação, em frente á igreja. Fallar com Martins. Passeio Alegre n.º 202 — **Espinho.**

José da Costa Campos

FILIAL

20, R. Sá da Bandeira, 20 A

PORTO

75 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.

Cambios e lotarias

Celorico de Basto

Dissolução de sociedade

Bastos & Ribeiro, Successores

7175 O ABAIXO assignado faz publico que por escriptura de 6 de abril d'este anno, nas notas do notario de Penafiel, dr. Telles de Menezes, foi dissolvida a sociedade que constituira em 7 de outubro de 1919, nas mesmas notas, com seu genro, Joaquim Augusto Ribeiro, ficando a cargo d'este todo o activo e passivo da sociedade, que tinha a sua séde em Celorico de Basto e uma filial em Fafe.

Penafiel, 24 de agosto de 1920.

José Ferreira Vianna.

Automovel

7172 **VENDE-SE por motivo de retirada. De marca europeia, aberto, sete logares, elegante, em muito bom estado e economico.**

R. de Bellomonte, 9-1.º

PORTO

Licor Depurativo de dr. ALVES QUINTELLA

40 anos d'exito.

O melhor

Agentes no Norte

Lourenço Ferreira Dias,

LIMITADA 5860

32, rua das Flores, 32

PORTO

Maria Pereira de Azevedo e Silva

Falleceu

7169 Seu marido, paes, sogros, irmãos, tios e cunhados rogam ás pessoas das suas relações a fineza de assistir aos responsos que, por alma da extincta, se realisam hoje, na parochial igreja de Mafamude, pelas 18 horas (6 da tarde), o que desde já agradecem.

Villa Nova de Gaya, 26 de agosto de 1920.

Christiano de Oliveira e Silva

João Pinto de Azevedo

Maria Pereira de Azevedo

Francisco de Oliveira e Silva

Rufina Alves de Oliveira

Joaquim Pinto de Azevedo

Clara Azevedo de Sousa Caldas

João Pinto de Azevedo Junior (ausente)

Julia Pereira de Azevedo

Manoel Pinto de Azevedo

Joaquim Pinto de Azevedo (ausente)

Maria Huet de Azevedo (ausente)

J. Sousa Caldas

José de Oliveira e Silva

Cacilda de Oliveira Guimarães

Amelia Gonçalves de Oliveira.

Associações de Soccorros Mutuos de Mafamude, Liga das Associações e Caixa Economica de Gaya

Convite

7180 TENDO fallecido a filha do digno consocio snr. João Pinto de Azevedo, as direcções das referidas collectividades, convidam todos os associados a assistirem ao funeral e responsos da extincta, que se realisam na igreja parochial d'esta freguezia, hoje, 26, pelas 18 horas.

O prestito funebre sahe de casa, á rua da Bandeira, pelas 17 horas e meia.

Mafamude, 26 de agosto de 1920.

As direcções.

Padre Eugenio dos Santos Freire

Agradecimento e missa do 7.º dia

7187 SUA familia vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram honrar com a sua presença os responsos que, por alma do extincto, se celebraram na igreja do Terço. A todos o seu vivo reconhecimento.

Tendo de celebrar-se ámanhã, na referida igreja, pelas 8 horas e meia, uma missa pelo eterno descanço d'aquelle finado, pede ás pessoas de sua amisade e aos amigos do extincto a fineza de assistirem á piedosa ceremonia o que desde já agradece penhoradissima.

Porto, 26 de agosto de 1920.

PREDIO

7129 VENDE-SE de magnifica construcção, por o seu proprietario ter de retirar para o estrangeiro. Tem bom quintal, jardim, agua de mina, armazem, *garage*, etc. Rua General Torres n.º 75, Gaya (proximo do taboleiro inferior da ponte).

Loja na rua das Flores

6794 TRESPASSA-SE uma com 1.º andar, muito perto de S. Bento e sem fazendas. Carta á rua 31 de Janeiro n.º 17, a **A. M. F.**

José Augusto de Barros

Agradecimento e missa

7176 RITA Amelia de Sousa Viterbo e Barros, Rosa Augusta de Sousa Viterbo e Antonio Fernandes Reis, viuva, cunhada e compadre do saudoso extincto, agradecem a todas as pessoas que os honraram, quer visitando-os, quer confortando-os, e podem aos seus amigos e do fallecido a sua comparencia á missa que ámanhã, ás 10 horas e meia, mandam rezar na igreja do Carmo, protestando a todos, de antemão, o seu indelevel agradecimento.

Porto, 26 de agosto de 1920.

A's fabricas

7181 VENDE-SE uma pequena quéda de agua, a cinco minutos da estação da Granja, com força aproximada de 80 cavallos, tendo terrenos, um predio de um andar e casas pequenas com moinhos. Serve para moagem, serração de madeira, illuminação electrica, ou qualquer outra industria. E' livre e allodial. Para tratar na Pharmacia Rebello, Limitada.

Campanhã—PORTO

Associação União de Todas as Classes do Porto

(Soccorros mutuos)

CONCURSO

7190 ENCONTRA-SE aberto, para medico effectivo da mesma Associação, por espaço de 15 dias, a contar de hoje.

As condições encontram-se expostas na respectiva secretaria, á rua de Serralves n.º 719, todos os dias uteis, das 10 ás 11 horas.

Secretaria da Associação União de Todas as Classes do Porto (Soccorros mutuos), em Lordello do Ouro, 26 de agosto de 1920.

O vice-presidente em exercicio,

Antonio de Castro.

DECLARAÇÃO

7173 PARA os devidos effeitos se publica que, por escriptura de 18 do corrente, lavrada pelo notario dr. José de Souza Retto, de Villa Nova de Gaya, se dissolveu a sociedade commercial que girava sob a firma Cardoso, Granja & C.ª.

Villa Nova de Gaya, 18 de agosto de 1920.

Francisco Antonio Cardoso

Annibal da Silva Granja

Sergio J. Principe.

Caminhos F. do Estado

Direcção do Minho e Douro

1.º ADITAMENTO AO CAPITULO IV DA TARIFA ESPECIAL INTERNA N.º 1 DE GRANDE VELOCIDADE.

A partir de 30 de agosto de 1920, a condição 5.ª do capitulo IV da tarifa especial interna n.º 1 de grande velocidade, é modificada como segue:

Os passageiros de 2.ª e 3.ª classe que viajarem sem bilhete em comboios que, tendo a designação de «Tramways», não vão além de cada uma das zonas de acção do presente capitulo, pagarão o preço d'um bilhete da alinea correspondente d'este capitulo segundo a classe ocupada, augmentado de 10 % d'essa importancia, contando-se o preço de transporte desde a estação de origem do comboio, quando não possam provar em que ponto embarcaram.

Porto, 1 de julho de 1920.—O engenheiro sub-director, *Antonio Byrne Pereira.*

Aguas de Caldellas

Para os intestinos

Unicas em Portugal

Vendem-se nas Carmelitas n.º 12 5941

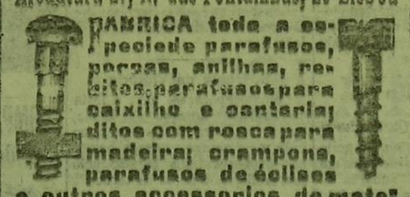
Joias

210 COMPRAM e vendem em segunda mão Gallo & Lima, *Rua 31 de Janeiro n.º 148*

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

Alcantara-27, R. das Fontainhas, 29-Lisboa



FABRICA toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilho e canteria; ditos com rosca para madeira; crampona, parafusos de éclises e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampos para coberturas metalicas; fivellas para fardos de cortiça, etc., etc., podendo de prompto satisfazer qualquer pedido, por haver sempre em armazem grande quantidade d'estes artigos.

ENVIAM-SE CATALOGOS

247

THE

RILEY INSTITUTE

OF LANGUAGES AND COMMERCE

Rua da Bandeirinha, 76 (Largo do Viriato)

— PORTO —

10 minutos da Praça da Liberdade a pé—Electricos 2 e 3

DIRECTOR—O conhecido professor INGLEZ

EDMOND E. RILEY

Lições dadas por professores ESTRANGEIROS	INGLEZ FRANCEZ ALLEMÃO ITALIANO HESPANHOL	303
Lições dadas por professores NACIONAES	PORTUGUEZ ESCRIPTURAÇÃO CONTABILIDADE GEOGRAFIA COMMERCIAL ECONOMIA POLITICA ESTENOGRAFIA DACTILOGRAFIA CALIGRAFIA	

Ha só 5 alunos em cada aula de linguas. Ha só 6 alunos em cada aula de commercio

Permitindo assim um ensino mais individual e por isso o mais perfeito e rapido.

AGUAS MINÉRO-MEDICINAES

Fonte Nova de Verin ESPIDO

Carbonicas-Bicarbonatadas

Fluoruradas-Sodicas-Liticas

Premiadas com diplomas e medalhas de ouro em diversas exposições

De resultados surprehendentes na cura de doenças do **estomago, figado, obesidade, bexiga, rins, diabetes, arthritismo rheumatismo gotoso, hemorroidas, erupções de pelle, colicas, dispepsia,** etc., etc.

Insubstituivel como agua de mesa

1035

Ferreira Irmão & C.ª

CASA ESPECIAL DE GELO E FRUCTAS

Tem em todas as épocas do anno fructas frescas e outros artigos, conservados em camaras frigorificas, importados directamente dos Estados Unidos, Europa e outras procedencias

246

4, Rua Primeiro de Março, 4

Endereço telegraphico FRUCTAGEL

Correio Caixa 673

RIO DE JANEIRO

Carpintaria

Marcenaria

Madeiras

Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. **Esmagadores para uvas.**

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua de Camões, 202 PORTO Telephone, 308

British Church

OPORTO

7146 OWING to the Chaplain's absence there will be no Service next Sunday 29.th Inst.

Os melhores filtros para agua vendo, a preços sem competencia, a 99

Casa dos Filtros

Rua da Assumpção, 97

Pedras francezas «Lafortê»; Locomoveis «Clayton» de 30 H. P.

Motores a gaz pobre.

Machinas de vapor e caldeiras.

Motores a oleo.

Motores a gazolina. 7185

Motores electricos.

Compressores de ar.

Grupos electrogenicos.

Moto bombas.

Serras.

Bombas de todos os sistemas.

Garibaldis.

Fornos de Fundição «Morgan».

Engenhos de furar.

Motores para barcos.

Motores para automoveis

Manometros.

Tubos de aço para caldeiras.

Tornos mechanicos.

Tudo em deposito

Costa Peres, Limitada

410, Rua Sá da Bandeira, 418

"Eucalyptos e Acacias"

Este livro é o XXXII da bibliotheca do *Lavrador*, cujos volumes tão apreciados têem sido.

Livro muito util, illustrado com muitas gravuras, com ensinamentos praticos e modernos.

PREÇO—Brochado, 350 réis

Pedidos acompanhados da respectiva importancia, incluindo 20 réis para porte do correio, á administração e á filial do Commercio do Porto (secção do *Lavrador*) e a todas as livrarias.

FILTRO MODERNO

Para vinhos, azeites etc.

Emporion S. A.

Calle Cerdeña 257

Barcelona—(Espanha)

335

França

Manoel Pinto da Fonseca

48, Boulevard Haussmann — **PARIS**

End. tel. ELMANO — PARIS

Secção de commissões

6275 ENCARREGA-SE da execução de quaesquer encommendas de artigos ou productos francezes, inclusivè de modas e confecções. Encarrega-se da compra de automoveis ou camions, novos e de occasião.

Casa—Aluga-se

7162 NA Foz, de dois andares e agua-furtada, acabada de reparar, com electrico á porta, agua da Companhia e contador, e prompta a habitar. Fallar, Praça do Coronel Pacheco n.º 62 — Porto.

THERMAS DOS CUCOS

TORRES VEDRAS

3991 E' a estancia portugueza em que, graças ás suas aguas e lamas mixto-medicinaes gaulo radio-activas, melhores resultados se obtem no tratamento de artritismo gotoso e chronico-soticos, doenças chronicas do utero e annexos, estomago e intestinos. O Hotel, junto ao Estabelecimento dos Cucos, abre no 1.º de junho e fecha em 30 de setembro. Para qualquer esclarecimento escrever ao gerente dos Cucos.

CURIA

Estabelecimento balneoterapico a 2 kilometros da estação de Mogofores

Epoca Thermal de 1920

Abriu a 1 de junho e fecha em 31 de outubro

Carros e automoveis á chegada de todos os comboios na estação de Mogofores.

Hoteis de 1.ª classe, servindo dietas fiscalisadas por um clinico hydrologista.

Correio e telegrapho—Luz electrica no parque, magnifica sala de festas, sala de jogos, jogos desportivos ao ar livre, tennis, croquet, lago, patinagem, etc.

Installações modernas de duches, banhos de immersão e applicações electricas.

Massagem manual e vibratoria.

Serviço medico permanente pelo snr. dr. Luiz Navega.

Analyse de urinas e tratamento de vias urinarias.

Bom ar, paisagens magnificas, clima moderado e bellos passeios. 8990

Linguas Vivas--Comercio

Ensino prático

Professores estrangeiros para linguas

Linguas—Francez, Inglez, Alemão, Italiano, etc.

Comercio—Escripturação, Calculo commercial, Estenografia, etc.

Curso de Portuguez theorico para nacionaes.

Curso de Portuguez prático para estrangeiros.

Lições pessoaes ou em cursos de 4 alunos, para linguas.

Os cursos de portuguez ou comercio compõem-se de 6.

Não ha ferias! 2175

Rua do Almada, 179

Delfim A. Dumont.

Tancredo Porto & C.ª

Importadores, exportadores, banqueiros e commissionistas

Secção de importação—Recebem directamente de todos os mercados productores, mercadorias de primeira ordem, qualidade garantida, que vendem a preços sem competencia.

Secção de exportação—Compram na praça e recebem do interior, em consignação, todos os generos de producção Amazonica, especialmente borracha, cacau, castanhas, etc.

Secção bancaria—Emittem saques, cartas de credito, ordens telegraphicas sobre todos os paizes do mundo. Agentes em todas as cidades, villas e principaes aldeias de Portugal, Hespanha e Italia.

Cobranças de letras em todo o Brazil, em condições vantajosas, cobranças de juros e dividendos, compra e venda de cambios, guarda de titulos, **cobranças de alugueis e reparações de predios de conta de terceiros.**

Secção de commissões—Acceitam consignações de mercadorias nacionaes e estrangeiras, prestando conta de venda com a maxima presteza.

Encarregam-se de recebimentos nas repartições publicas federaes, estadoaes e municipaes, mediante modica commissão.

Caixa postal 195.—End. teleg.: TANCREDO 252

51, Rua Marechal Deodoro, 56

20, Avenida Eduardo Ribeiro, 41 e 43

BRAZIL | AMAZONAS | MANÁOS

James Webster & Bro. Limited

Timber Merchants

Bock Board Buildings

Liverpool

Aduellas de Memel, Nova Orléans, etc., e madeiras em prancha de qualquer especie.

Para preços e informações dirigir aos mesmos ou aos Agentes em Portugal 5934

Pheysey & C.º, Limited

121, Avenida Diogo Leite

Telephone, 293 Villa Nova de Gaya

Pianos

6524 COMPRA-OS pelo melhor preço a **Casa Beleza**

Praça da Republica, 10

Enfermeira

789 PARA tratar doente em ou para consultorio. Dá injecções a preços modicos, Bairro Herculano 4.º rua n.º 20.—**Porto.**

Dolars

7179 HA em particular quem vende 1:700. Dirigir hoje carta á redacção, a **442.**

Gazolina da Vacuum em caixa

VENDE-SE

Auto-Reparadora, L.da

Rua da Liberdade, 69

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e ao mesmo tempo um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou exterior para convalescentes, pessoas idosas ou crianças.

Está legalmente autorisada a preço fixo.

Pedro Franco & C.ª

EXPOSITOR

RUA DOS CLEIGOS, 147—LISBOA

26

7102 **Cobertor** de damasco amarello tostado, em bom estado, compra-se. Rua de Santa Catharina, 451.

7174 **OFFERECE-SE** creada para cosinha e sala, sem filhos. Tem livro e retrato e dá boas informações. Rua dos Caldeireiros, 144, das 9 horas em diante.

7168 **Perdeu-se,** Domingo, 22 do corrente, em Espinho, ao subir para o comboio correio da noite, que vai para Lisboa, uma corrente e relogio de ouro; quem a achou se a quizer entregar na Ourivesaria Carneiro, no Porto, rua das Flores, 227, será gratificado com 200 escudos.

6151 **Vinho tinto e branco, aguardente de bagaço** ha para vender cerca de 62:000 litros, a preço convidativo.

Escrever a Manoel Alves da Silva—Paredes do Bairro.

Vinho de PHOSPHOGLYCERATO de CAL de Chapoteaut

Fortificante Estimulante

Recommendado especialmente aos

CONVALECENTE

Anemicos, Neurasthenicos, etc. etc.

Procurem em todas as pharmacias.

Carvão optimo

21 PARA motores e forja o carvões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade—GAYA. *Telephone n.º 86*

Thermas das Caldas de Canavezes

(A 2 kilometros da estação de Livração)

Condução ás thermas em automoveis

As mais ricas da peninsula em arsenio e as unicas aguas sulfurosas-arsenicaes do norte para tratamento das doenças da **pele, bronchites, laringites, sifilis, rheumatismo, gotta,** etc.

Abriu a 15 de junho

Inhalações, pulverisações, douches nasais, irrigações e fricções—Banhos de immersão e douches.

Grande Hotel—Parque, Casino, Matta e passeios no rio—Excellente de vistas deslumbrantes—Illuminação electrica.

Gerencia do Hotel confiada a 5545

Adelino Augusto Feiteira

TRATAMENTO — DESCANÇO — TURISMO

Escriptorios em Lisboa—Rua da Prata, 81-1.º.

Endereço telegraphico: Comerindus—LISBOA

A FABRICA DE PAPEIS PARA FORRAR CASAS

— DE —

ANTONIO CARDOSO DA ROCHA

Carreiros -- FOZ DO DOURO

6668 GRANDE e variado sortido de novidades em todos os generos e preços, tanto de fabrico d'esta casa como das principaes fabricas estrangeiras.

Enviam-se amostras francas de porte

UNICO DEPOSITO NO PORTO

178--R. DE SANTO ANTONIO--108

CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

PARIZ, LISBOA E PORTO

Agentes do Crédit Lyonnais

Agencia no Porto

Telephone n.º 104 | Endereço telegraphico CREDIONAIS

Bilte—Direcção 344

Todas as operações de Banco—Cambios—Guarda de titulos—Execução de ordens de Bolsa em todos os Paizes —Aluguer de cofres etc., etc.

Em Lisboa: **P. T. Galapito, em C.ta**

6773

Rua dos Correeiros, 124, 1.º

NEGOCIOS COM A INGLATERRA

A. GUERRA & C.ª

Casa estabelecida em 1907

Importação de productos portuguezes e brazileiros.

Exportação de generos de procedencia britannica. 499

A. GUERRA & C.ª

38 a. King William Street E. C. 4

LONDRES

ESTRANGEIRO

O governo polaco dirigiu uma carta ao general Weygand, manifestando-lhe o seu grande reconhecimento, pela sua attitude energica, perante a offensiva das tropas vermelhas.

—Na Alta Silesia os polacos atacaram os allemães, intervindo as forças francezas, que dispersaram os aggressores.

—O exodo dos bolchevistas, que passa através da fronteira allemã, é consideravel.

—Martel foi nomeado alto commissario francez junto do governo do general Wrangel.

—Um violento incendio destruiu a cidade russa de Saratoff, causando muitas mortes e prejuizos materiaes.

—Os francezes derrotaram na Silicia contingentes do exercito dos nacionalistas turcos.

O conflicto russo-polaco

O governo polaco felicita o general Weygand

VARSOVIA, 23. — O governo polaco dirigiu uma carta ao general Weygand, na qual manifesta o seu reconhecimento pela nobre attitude que teve na colaboração com as tropas polacas em combater o supremo que ameaçou a capital polaca.

Nomeação de um commandante do exercito de Wrangel

CONSTANTINOPLA, 24. — O general Wrangel publicou um decreto, segundo o qual tomará o titulo de commandante em chefe do exercito Nitsso, que assumirá o governo do sul da Russia.

Decisão dos alliados — O material e munições destinados á Polonia

PARIZ, 25.—Em consequencia da visita que Henderson, encarregado dos negocios britannicos fez a Millerand expondo-lhe a opinião dos governos britannico e italiano sobre o problema russo-polaco, o presidente do conselho francez enviou a Reginald Tower, alto commissario inter-alliado em Dantzing em nome da conferencia dos embaixadores uma nota communicando a decisão tomada por perfeito accôrdo entre todas as nações que compõem esta conferencia.

O alto commissario é convidado a assegurar o transporte do material e munições destinados á Polonia e recebeu ordem para no caso em que os trabalhadores das docas ou ferrovjarios allemães opporem entraves, proceder ao desembaque e carregamento d'este material por todos os meios que possa dispôr.

Commissario francez junto do governo de Wrangel

PARIZ, 25.—De Martel, conselheiro de embaixada, foi nomeado alto commissario francez junto do governo do general Wrangel.

Martel, que é actualmente representante da França junto da republica do Caucaso, irá directamente de Tiflis para Sebastopol.

Abel Cheval Loy, ministro plenipotenciario que representava a França na commissão do plebiscito em Allenstein, cujos trabalhos terminaram, foi nomeado alto commissario francez junto da republica do Caucaso e partirá immediatamente para Tiflis.

As operações de Wrangel em Kouban

VARSOVIA, 25.—No litoral do mar de Azaff as tropas do general Wrangel avançam no interior Kouban na reigião de Vouluvak.

O inimigo desenvolveu uma offensiva em Waldogeim, porém teve que permanecer na região de Tcher e Nogenuka, visto a resistencia das tropas do general Wrangel ter sido energica.

Foi capturado um regimento das forças vermelhas a nordeste de Alexandreksk, região onde se deram grandes sublevações contra os bolchevistas.

O fracasso das tropas vermelhas

ZURICH, 24 — Segundo uma informação de Moscou, os bolchevistas travaram violentos combates na região de Brest e Litowsk com o inimigo que tomou a offensiva.

Tambem em Waldimir houve uma intensa peleja.

As forças bolchevistas estão aquarteladas na região de Malwa e Soldan, esforçando-se por escapar aos ataques polacos.

As tentativas das tropas do exercito vermelho em Stypa tiveram maus resultados.

As tropas de Wrangel apoiadas pelos cossacos

LONDRES, 25—Um communicado official, datado de 15 do corrente e recebido n'esta cidade, via Constantinopla, diz que as tropas do general Wrangel occuparam as costas do Mar Negro, desde Adlor a Soechi.

As tropas do general Wrangel desembarcaram tambem em Kuban, região do sul do Dou, e em Manytch, onde foram apoiados pelos cossacos.

Em auxilio da Polonia

NEW-YORK, 23—A declaração do ministro do interior, Colby, assegurando que os Estados Unidos tomarão todas as medidas para soccorrer a Polonia, dentro dos poderes conferidos á presidencia, faz recahir toda a responsabilidade sobre o congresso, e a opinião publica; mas até agora não ha indicação alguma que faça suppôr uma breve convocação do congresso para uma sessão especial.

Colby baseia a sua recusa a reconhecer o governo bolchevista em varias declarações dos «sovietes», como a de Zinoviel que disse: «Estamos promptos a assignar uma paz desvantajosa com os alliados, porque não cumpriremos jámais o que tivermos assignado em qualquer pedaço de papel.»

Lenine, em Priukipo, disse: «Devemos fazer comprehender aos nossos adeptos que temos que fazer á paz; mas será apenas uma tregua que nos permittirá prepararmo-nos para o ataque decisivo que nos dará o triumpho.»

O ministerio do interior tem em seu poder muitos documentos dos «sovietes», que serão tornados publicos em occasião opportuna, como meio de propaganda anti-bolchevista.

Regresso de entidades francezas a Varsovia

POSEN, 25—Panafien e o pessoal da delegação da França na Polonia regressaram já a Varsovia.

NA HESPANHA

Os conflictos sociaes em Hespanha — As «grèves»

BARCELONA, 25—Foram assignadas as bases do accordo entre os operarios e a Companhia Canadiense, solucionando-se assim o conflicto pendente.

BILBAO, 25—A situação continúa sendo grave, mantendo-se as *grèves*. Foram atacados a tiro varios amarellos, ficando um em estado grave.

CORUNHA, 25—Deu-se uma grave colisão entre os estivadores da Associação Patronal e os trabalhadores *grévistas*, resultando um morto e varios feridos, incluindo um syndicalista de grande preponderancia. Os operarios percorreram as officinas, obrigando o respectivo pessoal a abandonar o trabalho.

BARCELONA, 25—Rebentou uma bomba sem causar desgraças pessoaes. Continúa a grève do pessoal das sacarias.

NA FRANÇA

Victor Manoel visita o rei de Montenegro

CANNES, 24—O rei de Italia visitou o rei de Montenegro, partindo depois para a villa de Santa Valdieri.

A proposito das conferencias entre diplomatas alliados

PARIZ, 24—Não é exacto, como se disse, que tenha havido em Lucerna conferencias entre Lloyd George, Giolitti e Millerand.

As entrevistas entre Millerand e Giolitti devem realisar-se em Aix-Les-Bains, e foram fixadas para o proximo mez de setembro.

Os syndicalistas francezes contra o bolchevismo

PARIZ, 25—A imprensa franceza constata com satisfação que os syndicalistas francezes acabam de pronunciar-se absolutamente contra a doutrina bolchevista no programma obreiro e social.

Desenvolvimento do commercio da Polonia—Uma sahida para o mar

PARIZ, 24—Encarando a situação creada em Dantzig pelo Tratado de Versalhes, «Le Temps» cita o trabalho publicado recentemente por dois professores americanos, Charles Haskins e Robert Lord, intitulado «Alguns problemas da Conferencia da Paz».

«A Polonia precisa de acesso ao mar — dizem os professores americanos — e a Conferencia da Paz não teria satisfeito esse desejo se razões technicas não a tivessem levado a isso. Attribuindo á Polonia o territorio povoado por uma maioria polaca, que vive na margem esquerda do Vistula e que se estende ao mar Baltico, levou-se a fronteira polaca até ás proprias portas de Dantzig, separando a Pomerania prussiana da Prussia oriental.»

O ministro prussiano do interior acaba de protestar contra esta separação, exprimindo mesmo o desejo de lhe pôr termo, o que é apenas uma forma de incitar os seus administrados á desforra.

Os dois professores americanos responderam a este assumpto:

«Será necessario que o commercio da Prussia oriental com a Allemanha atravesse o territorio polaco, ou que os polacos atravessem o territorio allemão para commerciar com o resto do mundo.

«Ora, ha do lado da Prussia oriental, comprehendidos os territorios plebiscitarios de Marienhas e Allenstein, pouco mais de 2 milhões de habitantes. Na Polonia, porém, ha mais de 20 milhões de polacos. Sem contestação —concluem os snrs. Charles Haskins e Robert Lord—o interesse polaco é incomparavelmente superior e é á Polonia que se deve dar a primasia. Além d'isso é preciso notar que, se a população de Dantzig é composta, na maior parte, de allemães, isso não impede a passagem do commercio polaco por Dantzig. A cidade allemã distingue-se pela sua leal dedicação á Polonia. Presentemente, os armadores, os commerciantes e os operarios de Dantzig conhecem bem as necessidades da cidade para não comprehenderem que ella ficaria arruinada se a Polonia tivesse sucumbido ao bolchevismo; o interesse de todos é viver em boa harmonia com uma Polonia prospera.

«Ha, porém, fortes razões para acreditar que a agitação actual é promovida e talvez subvencionada, ou pela Berlim nacionalista, que vive da sua industria, ou pela Berlim semi-bolchevista, que gravita em torno do enviado dos *sovietz*, Victor Kopp.»

Lembrando, por fim, o artigo 100.º do Tratado de Versalhes, pelo qual a Allemanha cedeu Dantzig ás potencias alliadas e associadas, «Le Temps» conclue que talvez não haja nem obstrucção nem neutralidade no transporte de material que a Polonia pretende receber por Dantzig.

O rei de Italia chega a Nice

NICE, 24—De visita ao rei de Montenegro, chegou a Nice o rei de Italia.

O governo francez agradece a attenção da embaixada ingleza

PARIZ, 25.—A embaixada de Inglaterra communicou officialmente ao ministerio dos estrangeiros o texto da communicação que se fez depois da entrevista havida entre Lloyd George e Giolitti em Lucerna.

Respondendo a essa communicação, o ministerio dos estrangeiros enviou a seguinte nota á embaixada ingleza:

«O governo francez agradece aos governos britannico e italiano a communicação que se dignaram fazer-lhe e considera-se feliz por verificar que não ha nada n'essa communicação que não esteja de harmonia com as ideias e com os principios que sempre defendeu.»

PARIZ, 25.—Respondendo aos telegrammas que lhe foram dirigidos de Lucerna, Millerand enviou a Lloyd George e a Giolitti o telegramma seguinte:

«Muito penhorado pelo amavel pensamento de vv. ex.as, constituirá para mim um prazer entrar, em breve, conforme se combinou, em relações pessoaes com Giolitti e visitar v. ex.a dentro em pouco».

NA BELGICA

Demissão de um ministro

BRUXELLAS, 24 — Hymans, ministro dos estrangeiros, pediu a demissão por motivo da attitude de alguns dos seus collegas sobre a questão russo-polaca.

NA INGLATERRA

O novo comandante das forças da India

LONDRES, 25—O rei approvou a nomeação do general lord Rawlinson para comandante em chefe das tropas da India.

ALTA SILESIA

A população polaca ataca os allemães

BASILEIA, 25—Communicam de Berlim que a multidão atacou a casa da camara de Bismarckutte, que era defendida pelos polacos. As tropas francezas dispersaram os aggressores.

A situação em Kattowitz continúa sendo grave. A população polaca organisou destacamentos armados, os quaes desarmaram a policia militar allemã em diversas localidades, tendo depois d'isso occupado as estações ferroviarias de Szopienitz, Dabrowk, Lauranutt e Seminavitz, a fim de impedir o transporte das tropas allemãs.

As auctoridades de Kattowitz pediram aos alliados que acceitem a cidade.

Proclamação de «grève» geral

VARSOVIA, 25 — Os polacos da Alta Silesia declararam a *grève* geral de protesto contra as violencias dos allemães, pedindo a suppressão da policia, o castigo dos culpados e uma indemnisação ás familias das victimas.

NA ITALIA

Victimas de uma explosão

ROMA, 24—N'uma explosão que se deu nas minas de Coni, houve sete mortos.

NA ALBANIA

Os albanezes batem os servios

ROMA, 24—Os albanezes bateram os servios na região de Sibra, perdendo estes dois mil homens.

As tropas albanezas aguardando uma resposta de Belgrado, detiveram-se na fronteira.

ROMA, 25—O jornal «Italia» recebeu informações de Valona dizendo que a população albaneza da região de Scutari combate contra as auctoridades servias. Elogiam muito os albaneses os funccionarios italianos, existindo grande cordealidade entre todas as auctoridades albanezas e a colonia italiana.

NA GRECIA

Consorcio entre principes

PARIZ, 25—Communicam de Lucerna ao «Excelsior» terem sido officialmente anunciados os esponsaes da princeza Isabel da Roumania, com o principe Jorge, filho do ex-rei Constantino da Grecia.

Entre gregos e turcos

ATHENAS, 24. — Ceres de 5:000 turcos atacaram no dia 20 do corrente um destacamento em Dmerdj.

As tentativas para envolverem as tropas falharam.

Depois de um combate, que durou dois dias, o inimigo foi repellido, soffrendo grandes perdas.

NA SERVIA

Chegada do marechal Joffre

BELGRADO, 24 — Procedente de Bucarest, chegou o marechal Joffre, o qual se demorará alguns dias na capital da Servia.

A imprensa faz-lhe um acolhimento caloroso, recordando a participação que o general teve em Salonica.

NA RUSSIA

Cidade destruida por um violento incendio

LONDRES, 23—Noticias telegraphicas de Helsingfors dizem que um violento incendio destruiu Saratoff, causando uma centena de mortos e deixando 5:000 pessoas sem casa. Alguns parques foram devorados pelas chammas.

N. R.—*A cidade de Saratoff, capital do antigo governo do mesmo nome, fica situada na margem direita do Volga, contando mais de 137:000 habitantes.*

No tempo dos czares tinha um commercio consideravel de cereaes e farinhas, tendo importantes as suas fabricas de lecidos em algodão, botões, cortumes, velas, relogios, etc.

NA ALLEMANHA

O exodo dos bolchevistas

BASILEIA, 24 — Passaram a fronteira da Allemanha mais 4:000 russos. Calcula-se que o numero de russos internados na Allemanha ascende a 30:000.

Os jornaes de Praga noticiam que numerosos refugiados russos transpõem a fronteira da Tcheco-Slovaquia, nos Carpathos, tendo os tcheco-slovacos apprehendido varios comboios blindados dos *sovietz*.

NOS ESTADOS-UNIDOS

Accidentes de aviação

NEW-YORK, 25 — Disem de Redwood, California, que tres aviadores morreram n'uma queda de 300 metros de altura. Uma das victimas é Clifford, prodigioso cidadão americano que durante a guerra se tornou notavel no serviço de aviação na fronte da batalha.

NA TURQUIA

Os francezes derrotam os nacionalistas

CONSTANTINOPLA, 24—Os francezes derrotaram os nacionalistas turcos em Tarsus-Bozanti, estradas para a Silicia. As perdas francezas elevam-se a 150 e as dos turcos a mais de 2:000.

77, Rua da Prata, 79

LISBOA

Ouro, platina e cautelas do Monte-Pio Geral

244

Compra por alto preço o antigo ourives

Francisco Lopes de Almeida Bastos

LISBOA

77, Rua da Prata, 79

Tubos para canalisações

49

Ninguem compre sem consultar os preços na casa

Soares de Almeida

129, Rua de Mousinho, 131

PORTO

MEDICOS

DR. JOSÉ AROSO
Partos dos bairros
Clinica geral
Tratamento especial da syphilis, doenças nervosas e das mulheres. 1900
Consultorio: Rua José Falcão n.º 18, 2.º andar, das 12 ás 14 e 17 ás 18 horas.
Residencia: Rua de Santa Catharina, 1066 — Telep. 2.331.

DR. TEIXEIRA LOPES
Doenças dos ouvidos, nariz e garganta
Das 1 ás 17 horas
Praça da Universidade 20 88

Medicos
Maria e Guilhermina Prata
Consultas todos os dias das 11 horas da manhã ás 2 e meia da tarde. R. Santa Catharina n.º 301. 71

Dr. Aleixo Guerra
Especialidade das doenças de ouvidos, nariz, gôcos e garganta 87
Praça da Batalha, 14
Da 1 ás 5 da tarde

Consultorio Dentario
Dr. Ernesto de Moura Sarmento. 231 (frente ao Coliseu). 72

Doenças de olhos
DR. A. DE MOURA, medico especialista. Consultas das 10 ás 12 horas. R. Santa Catharina, 2 1.º.

Orthopedia e Ralos X
DR. SOUZA FEITEIRA
6947 MEDICO do Hospital da Misericordia, com o curso de Orthopedia da Faculdade de Medicina de Paris e praticas nos hospitaes de Paris, Londres e Berlim.
Rua de D. Pedro n.º 84, 1.º, da 1 ás 4 da tarde. Residencia (para chamadas, Campo Lindo n.º 142 — *Telephone n.º 1:416.*

Dr. ALBINO TORRES
Doenças de pelle, venereas e syphilis
Das 12 ás 4.—Rua da Santa Catharina, 124. 58

Dr. José Carson
Cirurgião dentista. Consultas das 11 ás 18 Rua 31 de Janeiro, 193, 1.º

Dr. Tito Fontes
Medico dos hospitaes
Clinica de enfermaria da 1ª Cadeira
do Hospital da Misericordia
Residencia: Bomjardim, 112—Telephone, 166.

Dr. Adriano Fontes
Medico do Hospital da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos
Residencia: Rua do Alegrete, 870—Telephone, 1437.
Especialidade em doenças dos pulmões 261
Consultas todos os dias, menos aos domingos, ás duas horas da tarde, na Casa de Saude de Portimone, rua da Regueira de Bragança, 558.

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-na todos
Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis

Almoços
CASA, arredores, Foz: Rua de Pedro Hispano, 156. 6968
CASA na Foz, aluga-se cedo ou Natal; R. de S. Thomé, 2, Senhora da Hora. 6967
QUARTOS, alugam-se com pensão. Galeria de Paris, 49. 6965

Compras
BALANÇA, compra-se uma que pese 4 toneladas. Resposta á redacção iniciais B. M. 7050
GRAVAGEM de centeio, compra-se. Rua de Santa Catharina, 394. 6970
ESPINGARDA Francotte ou idéal, cal. 12, compra-se, estando boa. Cima Muro da Trindade, 33. 6607
MACHINAS photographicas, compram-se. Rua da Ponte Nova, 15. 6968
ROUPAS e calçado usados, compram-se. Rua Formosa, 32.

Costureiras
COSTUREIRAS para pequena confecção. Ferreira dos Santos, 154-1.º. 6971
COSTUREIRA habilitada, precisa-se. Rua de Sampaio, 386.
COSTUREIRA á aprendizagem, precisa-se. Rua Antonio de Oliveira, 257. 6975

Criadas
CRIADA, chegada da provincia, offerece-se. Rua dos Palames, 9—3.º. 6974
CRIADA de sala, offerece-se. R. da Carvalhosa, 58. 6975
CRIADA para todo o serviço, precisa-se. Praça da Universidade, 27. 6976
CRIADAS, precisam-se. Praça da Batalha, 27. 6977
CRIADA-rapariga, precisa-se. Rua Duque de Loulé, 177. 6978

Empregados
EMPREGADO para escriptorio, precisa-se. Rua Mousinho Albuquerque, 37. 6979
LIXADA para fazenda precisa-se. Rua de Santa Catharina, 331. 6980
CRIADA para costinho e mais serviços, idade superior a 30 annos, precisa-se. R. do Rosario, 62. 6981
CRIADA de sala, offerece-se. Rua do Calvario, 78. 6717
CRIADA de sala, habilitada em serviço de mesa, offerece-se. R. de Camões, 134. 6349
CRIADA, offerece-se, interna ou externa, dama de companhia ou brunideira. R. S. Bento da Victoria, 68, casa 5. 6386
RAPARIGA, precisa-se, de 15 a 18 annos, aos dias. Rua Ferreira Borges, 7. 7005

Criados
CRIADO, precisa-se para armazem. Rua das Flores, 190. 6980
CRIADO para o campo, precisa-se. Quinta dos Carvalhos, Pas 27 Campo 43 Bonfim. 6981
CRIADO, precisa-se. Rua Chã de Alegria, 29. 6982
SENHORA para serviços domesticos, offerece-se. R. do Calvario, 127-2.º. 6983
PONTEADEIRA, offerece-se em casa. Preço modico. R. do Cedofeita, 501, casa 11. 6984

Hospedes
HOSPEDES de recommendação, optimo tratamento. Rua de Santa Catharina, 59-2.º. 7002

Differos
AJUDANTE de guarda-livros habilitado e calligrapho frances. Dá boas referencias. Carta á redacção e Francês. 7126
AMA, offerece-se, com boas informações. Rua Visconde de Setubal, 70. 6986
AJUDANTE de *chauffeur*. Rua da Alegria, 36. 6987
ENSAIOS de ouro e prata, e analyse de minerais. Casa Franceza, Sá da Bandeira, 35. 221
INDIVIDUO de 52 annos, casado, offerece-se para guarda-livros. Carta a esta redacção a A. L. C., indicando ordenado. 7099

Pedidos
APRENDIZ ou aprendiza de alfaiate, precisa-se. Rua das Flores, 91-3.º. 6985
BARBEIRO, precisa-se official. Rua de Santa Catharina, 26-28. 6995
COSINHEIRA, precisa-se. Rua Conde de Ferreira, 135. 6992
ENGOMADEIRA, precisa-se. L. de Camões, 23. 6991
OURIVES de joalheiro, precisa-se habilitado. Rua da Ponte Nova, 7-2.º. 6993
OURIVES, precisa-se official. Rua Mousinho da Silveira, 287. 6994

Vendas
AUTOMOVEL americano, vende-se. Para tratar, rua do Corpo da Guarda, 16. 7004
BILHARES, vendem-se a preços convidativos. R. da Conceição, 67. 6579
BALANÇAS de precisão, hollandezas. Casa Francesa Sampaio Bruno, 89-2.º. 6689
PRENSA-SE as suas mãos estimo, de 15 a 18 annos, para recados. Prefere-se do prov. Pallas R. Cedofeita, 32. 6716
PRECISA-SE empregado para mercearia. Rua de [illegible], 9. 6989
RAPARIGA, precisa-se. R. Formosa, 253. 6990

Trespasses
LOJA, trespassa-se a bem. Arbore de Guenta, 138. 6966
PASSA-SE casa de negocio com habitação. Rua de Santo Ildefonso, 285. 6997

Vendas
AUTOMOVEL americano, vende-se. Para tratar, rua do Corpo da Guarda, 16. 7004
BILHARES, vendem-se a preços convidativos. R. da Conceição, 67. 6579
BALANÇAS de precisão, hollandezas. Casa Francesa Sampaio Bruno, 89-2.º. 6689
SAS—Vapor Nova, para rapaz, magnificos exemplar, novo, guarda, nadador. Travessa Aregre, 30 —Foz. Resa. 106. 6695
CAMA de pau santo e colcha de sêda antiga. Ver e tratar, Cadeado Progedor, 21 de Janeiro, 157. 6996
CASA, vende-se livre e alodial, porto do Infante, Freixo. Bomjardim, 104-1.º. 6985
COFRE á prova de fogo. Avenida Marechal de Saldanha, 11—Foz. 7001
CASA, vende-se. Ver das 10 ás 5. Rua das Taypas, 80. 7003
CHARRETE, vende-se, ingleza, Rua do Bolhão, 131. 7007
DUAS muares. Rua do Lindo Valle, 243. 7000
ESPINGARDA, vende-se. Travessa da Fabrica, 3—Porto. 7006
CARTEIRAS escolares, vendem-se. Rua Cima de Villa, 25. 7010
MOTOR electrico, vende-se, Costa Cabral, 533. 7005
MACHINA [illegible], vende-se. Rua do Conselheiro, 61-1.º andar. 7009
MACHINA de [illegible]. Rua do Conselheiro, 61-1.º andar. 7008
PIANO, vende-se em bom estado. Rua Navarro, junto da Lapa. 6987
PHOTOGRAPHIA, Chapas frescas e papeis sensiveis superiores, 6, 31 Janeiro, 206-1.º. Preços baratos. 6988
PREDIO, vende-se de um andar, por 17 contos, proximo á Avenida Rodrigues de Freitas. Carta a F. 7040
PROPRIEDADE, vende-se com quinta, por 155 contos, proximo á praça Marquez de Pombal. Carta a F. 7044
VENDE-SE um bom predio no Bomjardim. Fallar na mesma rua n.º 725. 6963
VENDEM-SE garrafas de todas as qual., barris de N. O. a 1—2—5 almudes, cascos para azeite. Rua 1.º Maio, 27—V. N. Gaya. 7031

Sabonete Taipas
O Sabonete da Pelle 6138
Concessionario
Antonio Ribas—Porto

Prata, Ouro e Platina
PRATA { Para derreter—Compramos gramma a . . . . . 2$400
OURO { Libras—Compramos gr. a . 2$5900
{ Em barras e moedas—Compramos gramma, agio. . . 430 0/0
PLATINA—Para derreter—Compramos, gramma. . . . . 10$000
PRATA — Para derreter — Compramos, gr. 80
GALLO & LIMA 5343
R. 31 de Janeiro, 148
Nota—Nas terças, quintas e sabbados damos aqui os valores das ultimas operações do dia anterior, podendo durante o dia (hoje) haver ligeiras alterações.

S. THOMÉ
Agencia Commercial de S. Thomé
DE
ALBINO MAGALHÃES
Commissões e Consignações
Trata especialmente de compra e venda de generos coloniaes á commissão
Representação de casas commerciaes e fabricas nacionaes e estrangeiras; trata e acompanha acções em Juizo: cobranças de rendas, etc., etc.
Para tudo tem pessoal habilitado e experimentado.
Endereço telegraphico: Albimaga
Codigo: Ribeiro 47

GRANDE E IMPORTANTE LEILÃO
Pela retirada do sr.me snr. dr. Arnaldo Braga
Domingo, 29 do corrente e dia seguinte, ás 12 horas, na linda vivenda (Villa Mar), á rua Marechal Saldanha, esquina da rua da : : : : India (Foz do Douro) : : : :
Por intervenção de ANTONIO DE FREITAS
7182 SERÁ vendido em leilão todo o luxuoso mobiliario que guarnece a mesma casa, a saber: Mobilia em nogueira americana, estofada a seda, estylo Luiz XV, para sala de visitas, cortinados eguaes á mobilia, gravuras Gottier, columnas com estatuetas de metal, carpets, espelhos de Veneza e dourados, lustres de bronze, mobilia em nogueira americana, estylo Luiz XVI, para quarto de dormir, sendo o guarda-vestidos com trez portas (toda com lindissima talha e espelhos bisauté), dita em pau preto e rosa, para quarto de dormir, com guarda vestidos com 3 portas de espelho, mobilia de vestibulo em talha e azulejos, sendo banco-leiro, sofá, meza e columnas (obra de arte), mobilia em carvalho do norte com talha e espelhos bisautés com lindo guarda-crystaes e cadeiras com fundos e costas de sola para sala de jantar, mobilia em nogueira americana e torga para escriptorio, bilhar em pau preto com todos os pertences, camas de platano e de metal, guarda-vestidos com espelhos, comodas e lavatorios, grandes oleados, passadeiras avelludadas e de oleado e varões de metal, armarios, diversas louças, banjolim italiano com incrustações de madreperola e mais moveis e objectos que estarão patentes.

O Vinho Nourry
IODO E TANINO
E' o fortificante e o depurativo mais energico
Soberano contra:
Debilidade geral
Anemia, Lymphatismo
Enfermidades do peito
Pelo seu sabor agradavel e efficacia, o Vinho Nourry substitue vantajosamente o oleo de figado de bacalhau, e demais desperte o apetite.
Nas enfermidades das mulheres (côres pallidas, periodos dolorosos) e das creanças (glandulas, escrophulas, zagres, etc.), o Vinho Nourry é um remedio soberano a nenhum outro comparavel.
A' venda em todas as pharmacias
Comar & C.ª—Pariz

Sêllos
50 PAGAM-SE muito bem, principalmente antigos e collecções.
Manoel Pimenta — Rua do Almada, 167 1.º.

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito
Nacionaes e estrangeiros
COMPRAM E VENDEM
Borges & Irmão
PORTO LISBOA 49

Papeis de credito
Compram e vendem
Sá & C.ª, Lim.da,
14, R. de Almeida Garrett, 16
PORTO 4

Cigarros brazileiros
6779 FUMEM os da Fabrica Lafayette, que são os melhores do mundo. Quinze marcas differentes.
Livraria Elisio Gonçalves — Rua Formosa, 282, depositaria.

Sociedade Commercial de Navegação, L.da
7152 POR ordem do exc.mo snr. presidente da assembleia geral convidam-se os socios d'esta sociedade a virem examinar as contas do lugre «Venturoso», as quaes se acham patentes desde o dia 26 até 31 do corrente, das 10 ás 17 horas, na rua de Cima do Muro n.º 42.
A assembleia geral para a approvação das mesmas realisar-se ha no mesmo dia 31, ás 15 horas, na mesma rua e numero.
Porto, 21 de agosto de 1920.
O 1.º secretario,
José Soares da Silva.

Cam. de F. do Estado
Direcção do Minho e Douro
1.º addicionamento á classificação geral—Pequena velocidade
A partir de 30 de agosto de 1920, devem ser feitas na classificação geral para o transporte de mercadorias, gado e vehiculos em pequena velocidade, em vigor desde 1 de abril ultimo, as seguintes rectificações:
Camiões carregados com mobilia montados ou não sobre rodas, na columna «Minimo de peso ou quantidade a taxar ou pagando como tal» substituir 500 por V. C.; Gazes não designados comprimidos, na columna «Tabella de Applicação Geral» substituir 3 por 5; Molas de segurança, idem, idem, 5 por 3; pastilhas de chlorato de potassio e oxido de manganesio, idem, idem, 3 por 5; Polvoras derivadas da ordinaria, não designadas, excepto as chloratadas e picratadas, polvoras negras e ordinarias e polvoras sanguinarias, idem, idem, 2 por 5; vinho alcoolico em vasilhame simples de madeira, vinho abafado em pipas não designadas, vinho de paste sazonal em vasilhame simples de madeira em cêrca, vinho de paste nacional em pipas não designadas, vinho generoso nacional em vasilhame simples de madeira e vinho generoso nacional em pipas não designadas, na columna «Notas a consultar no fim d'esta classificação» indicar (12).
Porto, 1 de julho de 1920.—O engenheiro sub-director, *Antonio Byrne Pereira.* 7097

Cirurgia
do dr.
Arnaldo Maia Mendes
Maternidade do Porto
Fundador — Dr. Arthur Maia Mendes
Rua de Camões, 329
Telephone, 1312
Molestias de senhoras e partos. — *Operações cirurgicas de qualquer especie.*
Secção de pensionistas—Casa de saude em magnificas condições hygienicas. — Quartos particulares de 1.ª ordem — Consulta das 2 ás 4 horas da tarde.
Secção dos pobres.—Continua a haver consulta e curativos todos os dias uteis, das 9 ás 11 horas. Desde a inauguração até 31 de dezembro ultimo tem se feito n'esta secção 36.284 curativos gratuitos.
Continua o internato gratuito para uma doente pobre que precise de ser operada de parto—um só logar á vez.—Exigem-se informações particulares garantidas de pobreza, além do respectivo attestado. 279
Começou no dia 12 de abril uma consulta gratuita para creanças pobres, até 2 annos de idade. Este serviço é feito ás segundas, quartas e sextas das 9 ás 10 horas, e só serão admittidas á consulta as creanças que vierem acompanhadas dos respectivos attestados.

Cadarços
22 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 8 e 12, vendem-se na rua do Commercio de Gaia n.º 108.

Rapaz
6827 PRECISA-SE, que saiba lêr e escrever, para apontador de um armazem. Exigem-se referencias e fiador. Fallar ou escrever para a rua Monte Thadeu n.º 34.

Instituto Van Herck
INTERNATO-EXTERNATO
52, Boulevard de la Constitution
Liège (BELGIQUE)
6816 PREPARAÇÃO completa para escolas especiaes de engenheiros e para todas as Faculdades das differentes Universidades belgas.
— — — — Referencias de primeira ordem — — — —
Reabertura: Terça-feira, 12 de outubro

Ernesto Miranda acceita representações de toda a parte do mundo, e todos os artigos.
6729 Caixa Postal 1:252 — S. Paulo (Brazil)

PILHAS SECCAS
"COLUMBIA"
As preferidas pelas centraes telephonicas do mundo inteiro
Pesetas 3,25 cada uma
Importantes descontos a revendedores
VALLET FILL, BOS. y en C.
Paseo de Gracia, 20-BARCELONA

Estancia Hydrotherapica de
Entre-os-Rios
Cura de bronchites 5077
Abertura em 1 de junho do Grande Estabelecimento Balneotherapico e dos Grandes Hoteis de A TORRE e de ENTRE-OS-RIOS, completamente reformados. Agua e, em muito breve, electricidade em todos os aposentos.
Pedidos a Angelo Vasques Henriques—Entre-os-Rios.

Agua raz e pez louro
Vendem aos melhores preços
Entregas rapidas 7166
Silva & C.ª, Limitada
67 — Rua da Conceição — 67
— PORTO —

Aduela de New Orleans
A' descarga do navio «VENTUROSO»
Vende a
União Importadora, L.da
25, Rua Infante D Henrique
TELEPHONE, 1582 PORTO 5195

Lenha
Vende-se em toros seccos para fabricas e particulares
Entrega immediata no Porto
J. T. COSTA BASTO & C.ª
Rua Infante D. Henrique n.º 109
Telephone — 109. (7082) —: PORTO :—

TORNOS DE BANCADA
Allemães
Optima qualidade
De: 80 m/m, 100 m/m e 150 m/m
(LARGURA DE BOCCA)
Para entrega immediata
Pedidos a: 7143
Carlos A. Nunes de Almeida & C.ª, Limitada
Rua de Bellomonte, 39, 1.º Porto

VINHO MILAGROSO
Jerez Sêcco, ferruginoso-quinado. O melhor aperitivo do mundo. Dá força e vigor.
Remedio heroico, proclamado pela sciencia, para regenerar em todas as idades as naturezas debilitadas pelo empobrecimento de sangue.
Enviando seis pesetas, manda-se uma garrafa com porte pago. Aos retalhistas preços especiaes.
Tres milhões de garrafas de exportação annual
JUAN VALENCIA — Apartado numero 42
JEREZ DE LA FRONTERA

Banco Portuguez e Brazileiro
SÉDE: R. Augusta, 34, LISBOA — TELEPHONE, 531-C — **CAPITAL: Esc. 10.000:000$00**
FILIAL: P. de Almeida Garrett, 52 PORTO — TELEPHONE, 2141 — **RESERVAS: Esc. 8.000:000$00**
ESTE BANCO EFFECTUA TRANSACÇÕES BANCARIAS DE TODA A ESPECIE, COMO:
Compra e venda de cambiaes. Descontos e transferencias. Emprestimos bonificados. Pagamentos por ordem telegraphica ou pelo correio. Dep. em moeda nacional e estrangeira. Compra e venda de moedas estrangeiras. Abertura de creditos. Cartas de credito para todas as praças. Ordens de compra e venda de titulos. Cobranças no paiz e estrangeiro.
Tem correspondentes em todas as terras do paiz e principaes praças do estrangeiro.
Cofres para aluguer 60

GEREZ
Estancia hydrologica de repouse e turismo
Epoca thermal de 1.º de maio a 31 de outubro
Aguas thermaes, unicas no seu genero. Premiadas em varias exposições
Indicação especial nas doenças das vias biliares e do figado e suas consequencias
Doenças do apparelho digestivo e da nutrição (glycosurias, arthritismo, gôtta, obesidade, litiases renaes, etc.). Paludismo e doenças dos paizes quentes. Rheumatismos. Doenças nervosas e das senhoras. Installações hydroterapicas e para massagens. Laboratorio para analyses clinicas. Viação automovel, auto-omnibus e trens, entre Braga e Gerez. 6032
Depositos das aguas: Porto, José Falcão, 132—Lisboa, Largo da Annunciada, 10.
Correspondencia e Thermas GEREZ

Companhia de Seguros "Argus"
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
6848 CONVIDO os snrs. accionistas d'esta Companhia a comparecer na reunião da assembleia geral ordinaria que se realisará no dia 26 do corrente pelas 2 horas da tarde, no palacio da Bolsa, para a discussão e votação do relatorio e parecer do conselho fiscal relativos á gerencia de 1919-1920.
Communico a V. Ex.as que a direcção tem a sua escripta e mais documentos comprovativos á disposição dos snrs. accionistas que os queiram examinar.
Porto, 10 de agosto de 1920.
O vice-presidente da assembleia geral,
Antonio Augusto da Silva.

Monte-pio A REFORMA
(Associação de Soccorros Mutuos)
Galeria de Pariz, 11, Porto

Subsidios e pensões
7176 PERANTE a direcção d'este Monte-pio, habilitam-se:
D. Margarida Peixoto, solteira, residente n'esta cidade, como unica herdeira á quantia de esc. 50$00, de subsidio unico, e esc. 12$00, de pensão de inhabilidade em divida, relativa ao tempo que decorreu desde 2 a 25 do mez de julho findo, que lhe foram legadas pelo socio n.º 1186, snr. Manoel Pereira Peixoto, de harmonia com o n.º 4.º do artigo 2.º dos estatutos.
D. Alice Flora de Almeida Carneiro Lobo, viuva, residente n'esta cidade, como unica herdeira ao subsidio unico de esc. 100$00, legado pelo socio n.º 539, snr. Eduardo de Lima Lobo, de harmonia com o n.º 4 do artigo 2.º dos estatutos.
Correm editos de vinte dias, a contar de hoje, convocando quaesquer pessoas com direito aos referidos subsidos e pensão a que reclamem a parte que possa pertencer-lhes.
Findo este praso, sem reclamação, serão resolvidas estas pretensões.
Porto e Secretaria do Monte-Pio «A Reforma», 25 de agosto de 1920.
O secretario.
Rodrigo Lemos.

C. C. de F. Portuguezes
Temporada de banhos de 1920—Serviço de comboios entre Figueira da Foz, Banhos de Amieira e Bicanho
A partir de 10 de agosto de 1920, circularão diariamente, até aviso em contrario, entre Figueira da Foz e Bicanho, os comboios n.os 927 e 928, cujas marchas abaixo se indicam:
Comboio n.º 927—1.ª, 2.ª e 3.ª classes—Partida da Figueira da Foz, ás 5-55; chegada a Bicanho (ap.), ás 8-36.
Comboio n.º 928—1.ª, 2.ª e 3.ª classes—Partida de Bicanho, (ap.) as 10 02; chegada a Amieira, ás 10-14.
Além dos bilhetes de tarifa geral e diz de 1.º da tarifa especial n.º 11, para estes combois a estação da Figueira da Foz vendera, para banhos de Amieira e Bicanho, bilhetes de ida e volta em 2.ª classe, aos seguintes preços:
Figueira da Foz a Banhos de Amieira, 6 voltas, 85$; Figueira da Foz a Bicanho, 9$5
Nos mesmos bilhetes de ida e volta já se encontram incluidos os impostos e a sobretaxa em vigor.
Lisboa, 10 de agosto de 1920.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 6940

TORNOS
7189 POR motivo de o dono ter de retirar para o estrangeiro, vendem-se 2 tornos de castanho acabados de construir. Têem 13 tarrachas e levam 4:000 litros cada um.
Fallar a José Pereira da Silva, Prende-Ermida (Douro), e Rua dos Poiaços n.º 106—Gaya.

Pneumaticos Michelin
Accessorios para Automoveis
Consultem os preços da
AUTO TAXIS, L.da
TELEPHONE, 123
7048 Rua da Boavista, 50

Iodhyrine
do dr. Deschamp, da Faculdade de Medicina de Pariz fax
Adelgaçar
sem prejudicar a saude
Approvada, recitada e empregada pelo corpo medico francez e estrangeiro.
Combate a gordura excessiva, reduz as ancas e o ventre, adelgaça o busto e conserva a pureza das linhas. 1041
E' o mais sério dos especificos contra a
Obesidade
Não deixa rugas e deve ser usada por ambos os sexos.
Deposito central: Laboratorios H. Dubois, 7 rua Judi—Pariz.

6001

Pneus e camaras de ar DUNLOP
6253 BOMBAS, macacos, vélas, sobresolentes para magnetos, estojos para vulcanisação, manchões, fio metalico, stromps, klaxons, etc.
Vendem:
E. A. Lopes & C.ª
Rua de S. Francisco, 25 1.º andar

Quina-Laroche
Tonico—Reconstituinte—Febrifugo
Universalmente reconhecida como o remedio soberano no tratamento dos casos de:
Debilidade, esgotamento, falta de appetite dispepsia, convalescenças, febres
Entre os milhares de testemunhos de aprovação com que dia a dia se vê honrada e favorecida a **QUINA-LAROCHE**, e que nos seria impossivel reproduzir aqui, citaremos o seguinte:
«O que subscreve, chefe da clinica da Faculdade no Hotel-Dieu de Pariz, certifica haver prescripto com exito a **QUINA-LAROCHE**, e depois de a haver empregado muitas vezes em si mesmo, annuncia que desde o primeiro momento até hoje, encontrou no seu producto as mesmas propriedades e virtudes que fazem d'ella um medicamento agradavel, tonico e febrifugo.
«Em face da qual expede o presente certificado».
DR. BEAUVAL.
Exija-se em todas as pharmacias a Verdadeira Quina Laroche
COMAR & C.ª
20, Rue des Fossés-St-Jacques—PARIZ

A SURDEZ
Vencida scientificamente pela electricidade
7163 COM a grandiosa descoberta do apparelho **electro-akustike**, um dos inventos maiores d'este seculo, **todos os surdos ouvirão.** Com a **electro-akustike** a surdez **já não existe.** Medalha de ouro na exposição de Vienna de 1912.
A unica pessoa auctorisada pela casa **Electro-Akustike**, para fazer conhecido tão assombroso invento estará no Porto, praticando ensaios nos dias, 25 e 26 do corrente, no **Grande Hotel do Porto**, rua de Santa Catharina, das 2 ás 5 da tarde.
Casa Central—Hespanha e Madrid, Plaza del Principe Alfonso n.º 11.

CAMIONS BERLIET
de 5 toneladas
Vendem-se dois novos ao preço de esc. 18.500$00, entrega immediata. 7199
Praça da Liberdade, 129, 1.º

SANDALO PIZA
Para enfermidades urinarias
1:000 pezetas
A quem apresente CAPSULAS DE SANDALO melhores que as do Dr. PIZA' de Barcelona, e que curem mais prompta e radicalmente todas as enfermidades urinarias, premiado com medalhas de ouro na Exposição de Barcelona, em 1888, e grande concurso de Pariz, em 1895.
35 annos de exito crescente. Unicas approvadas e recommendadas pelas Reses Academias de Barcelona e Mallorca; varias corporações scientificas e nomeados praticos diariamente as prescrevem, reconhecendo-lhes vantagens sobre todos osseus similares. 108
Pharmacia do dr. Pizá
Plaza del Pino, BARCELONA

Motores eletricos trifasicos e dynamos

Construcção nacional garantida
Rendimento maximo.
Consumo minimo
Temperatura media
A MODERNA, L.da
(Secção Electro-Metalurgica)
R. Camões, 202—PORTO
TELEPHONE, 930 84
A' venda nas principaes casas d'este artigo

EVAOL
E' um excellente preservativo contra todas as enfermidades epidemicas, tão difficeis de evitar nos logares contaminados.
Tonifica o sangue, augmenta a força muscular. Nos desmaios e debilidade allivia rapidamente. Nas affecções do coração acalma e regularisa as palpitações. Os que soffrem de congestões, vertigens, enxaquecas e nevralgias, quando se sintam acommettidos, tomem uma colherada de Evaol e sentir-se-hão immediatamente allviados.
Tomando uma colherada de tres em tres horas evita-se as nauseas provocadas pelo enjôo (no mar ou trem), pois é infallivel, bem como para evitar todo o cansaço.
Como este elixir tem a propriedade de purificar a agua, é indispensavel aos caçadores, touristas e a todas as pessoas expostas a beber agua de procedencia duvidosa, dissolver n'ella uma pequena colher.
Em geral deve empregar-se este elixir nas indigestões, dôres de estomago, flactos, vertigens, syncopes, ataques nervosos, immoções, desinteria, cólicas e é um podedoso anti-visterico a dóses de tres ou quatro colheres por dia.
Nas marchas penosas e longas, uma colher de Evaol reanima e evita o cansaço.
Este elixir constitue um remedio soberano que todo o mundo deve trazer comsigo.
Agente geral para Hespanha e Portugal, D. José Lopes Rodriguez—Duque de Alba, 4, Madrid.

Pianos, Musicas e Autopianos
Centro Musical de
Raymundo de Macedo
66, Galeria de Pariz 298

ELIXIR ESTOMACAL
de Saix de Carlos (STOMALIX)
E' receitado pelos medicos das cinco partes do mundo porque tonifica, ajuda ás digestões e abre o apetite curando as molestias do
ESTOMAGO E INTESTINOS
a dôr do estomago, a dispepsia, as azias, vómitos, falta de apetite, diarrheas em creanças e adultos que, ás vezes, se alternam com obstrucções do ventre, dilatação e ulcera do estomago, etc. E' anti-septico.
A' venda nas principaes pharmacias do mundo e em Serrano, 30, MADRID,
d'onde se remettem folhetos a quem os pedir

EDITOS DE 30 DIAS
7177 PELO Tribunal do Commercio do Porto e cartorio do quarto officio da segunda vara, a cargo do escrivão que este assigna, correm editos de trinta dias citando o executado Padre Abilio Augusto Ferreira, morador que foi na villa e comarca de Chaves e actualmente ausente em parte incerta, para que no praso de dez dias, findo que seja o dos editos, o qual se começa a contar da data da ultima publicação do respectivo annuncio, pague ao delegado do ministerio publico junto d'este mesmo tribunal, a quantia de 11$62, além das custas accrescidas e que accrescerem, de salarios em divida ao mesmo juizo e contados nos autos de acção especial que lhe promoveu o autor Hemiterio Borges de Almeida, do Porto, ou no mesmo praso faça legal nomeação de bens livres á penhora sob pena de o direito de nomeação se devolver ao exequente e a execução seguir seus termos á sua revelia, na fórma da lei.
Porto e Tribunal do Commercio, 19 de julho de 1920.
Visto,
A. Freitas Ribeiro.
O escrivão-ajudante,
José Soares de Oliveira.

ARREMATAÇÃO
(Enxofre)
7186 NO dia 6 de setembro proximo, pelas 13 horas, a bordo da barca n.º 6:263, surta no rio Douro, em frente á lingueta dos Banhos, se ha-de proceder á arrematação, pelo maior preço que fôr offerecido sobre a avaliação, de 1:445 saccas de enxofre italiano, transportadas no vapor «Gardenia».
Pelo presente são citados todos os interessados incertos para deduzirem os seus direitos nos termos da lei.
Tribunal do Commercio do Porto, 25 de agosto de 1920.
Visto,
Freitas Ribeiro.
O escrivão ajudante,
Guilhermino Gualter de Oliveira.

GUARDIAN
Assurance Company Limited
(Companhia anonyma de Seguros GUARDIAN)
Estabelecida em 1821
Devidamente auctorisada em Portugal
Capital subscripto, £ 2.000:000
Total dos fundos investidos mais de £ 5.460:000
Receita annual £ 1.180:000
Acceitam-se propostas para seguros contra risco de incendio e emittem-se apolices aos premios correntes. 15
Agentes directores em Portugal
HENRY BURNAY & C.ª
Sub-agente no Porto
Alipio Moutinho
Rua Elias Garcia n.º 168

Casa
7021 COMPRA-SE devoluta e confortavel, com quintal, pouco distante do centro da cidade.
Carta á redacção com as iniciaes J. A.

C. C. de F. Portuguezes
EDITOS DE 30 DIAS
A contar da publicação do presente annuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros do fallecido agente reformado—Joaquim G. Meirinho Santos—ex-chefe de 3.ª classe de serviço de movimento, á pensão por elle logada como contribinte da Caixa de Reformas e Pensões de referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1897, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Emilia Conceição Oliveira Santos, que tambem usa o nome de Emilia Santos.
Findo este praso será tomada deliberação em conformidade com as disposições do citado regulamento, para os devidos effeitos.
Lisboa, 30 de julho de 1920.
O Chefe de serviço da Contabilidade Central.—(a) *F. J. A. Gerqueira.* 6702

Freijó Freijó

Marca VERDE E AMARELLO

A verdadeira madeira para vasilhame, e a mais barata por ser a melhor.

Vendem:

Marques Pinto & C.ª, Limitada

131, Rua Candido dos Reis

TELEPHONE, 2670 PORTO 6116

Curia

PALACE HOTEL

Debaixo da gerencia de C. Wiesmann

Aberto desde 1 de junho 3806

Limpeza da cabeça e desapparecimento da caspa

A **Traumodermina** limpa de uma maneira maravilhosa a cabeça, desprendendo completamente essas **escamilhas** que constituem o que se chama **caspa**, que não é outra coisa mais que uma enfermidade suja, repugnante e molesta, que occasiona grande comichão e é a causa principal, na maioria dos casos, da **quéda do cabello** e um poderoso obstaculo para o seu crescimento.

A **Traumodermina** destroe a caspa que é produzida pelo segregamento das glandulas sebaceas do couro cabelludo e demasiada quantidade de gordura, que se vai mesclando com particulas de pó, formando uma crôsta que adhere ao couro cabelludo, entrando logo em decomposição.

A **Traumodermina** fortifica poderosamente o cabello, o bigode e a barba, proporcionando-lhe uma **conveniente suavidade para facilitar o penteado.**

Pedidos a todas as drogarias, perfumarias e pharmacias de Portugal. 410

RIO DE JANEIRO

União dos Proprietarios

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

FUNDADA EM 1894

Capital integralisado . . . . . 500:000$
Fundo de reserva e lucros suspensos 558:000$

Dep. no Thesouro Federal, 200:000$

Opera em *Seguros Terrestres* em predios, estabelecimentos commerciaes, moveis, mercadorias em transito e outros riscos terrestres.

Em *Seguros Maritimos* sobre vapores, navios á véla e outras embarcações, mercadorias em barcadas, etc.

Acceita procuração para administrar bens de qualquer natureza, recebimentos de alugueis de predios, juros de apolices e outros titulos de renda, mediante modica commissão.

87—RUA DA QUITANDA—87

Edificio proprio

Endereço telegraphico PROPRIETARIOS

Directores,

Sebastião José de Oliveira
João Jorge Gaio Junior
Daniel Ferreira dos Santos.

61

GRAND PRIX

Xarope Peitoral James

Garantido contra todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: coqueluche, convulsão, ataques asthmaticos, bronquites agudas ou chronicas, efficazmente empregado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspecção Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

É sempre ao redor da garrafa que se encontra o verdadeiro attestado.

Chimico-Chefe: PHARMACIA FRANCO & FILHOS
PEDRO FRANCO & C.ª
Rua de Santa Catharina, 109 a 113—PORTO

32

Aguas de S. Vicente

DOMINGOS PONTES VASQUES

Abertura do Hotel Varzea em 6 de junho

5049 PEDIDOS de quartos no grande Hotel da Varzea ao proprietario Domingos Pontes Vasques.

THERMAS DE S. VICENTE

UM RESFRIADO MAL CUIDADO

E' uma porta aberta a todas as enfermidades da garganta, dos bronchios e dos pulmões

Não descurem nunca uma constipação!

Póde curar-se em poucos dias, radicalmente e com pouca despeza com o emprego das

PASTILHAS VALDA

ANTISEPTICAS

Mas, sobretudo, não empreguem senão as verdadeiras

PASTILHAS VALDA

Que se vendem só em caixas de pesetas 4.50 com o nome VALDA na tampa e nunca de outra marca.

Agentes geraes:

Vicente Perez & C.ª—Barcelona

Serviços Municipaes do Gaz e Electricidade

Praça de Carlos Alberto, 71—PORTO

DISTRIBUIÇÃO DE

CARVÃO VEGETAL

AO DOMICILIO

Aos preços seguintes, incluindo carreto:

Cada 15 kilos (1 arroba) Esc. 1$50 (1$500 réis)
Cada 600 kilos . . . . . Esc. 60$00 (60$000 réis)

Peso garantido **Pagamento no acto da entrega**

As encommendas acceitam-se no escriptorio, Praça de Carlos Alberto ou na Fabrica do Gaz, verbalmente, por escripto ou mesmo por telephone.

Telephone 1077

Porto, 30 de junho de 1910.

OVA

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 1888

VAPORES A SAHIR

London	DARRO	Esperado no fim do mez.
Liverpool	PALMELLA	Entrou, está a carregar e sahe sexta-feira.
Liverpool	COMO	Esperado no fim do mez.
Dublin & Glasgow	SMERDIS	Esperado no fim do mez.
Hull & Leith	UNO	Esperado em meados de setembro.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley, Wall & Westray

Telephone, 18 Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

83, Rua Infante D. Henrique PORTO

Telef.—Passageus, 1:658, carga, 436—Teleg:—**Laudgar**

Booth Line 6869

Pará e Manaus	Hildebrand	Em 7 de setembro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Carga só para Manaus e com trasbordo para Iquitos.

Pará	Polycarp	Em 12 de setembro. Recebe carga.
Maranhão, Ceará e Parnahyba	Benedict	Em 19 de setembro. Recebe carga. Em 20 de setembro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.
Liverpool	MANCO	

Lamport & Holt Line

Bahia, Rio e Santos	Cavour (Directo)	Em 7 de setembro. Recebe carga.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre**, com baldeação no RIO DE JANEIRO.

C. C. de F. P. Beira Alta

Concurso para admissão de praticantes nas estações

Até ao dia 31 do corrente, está aberto concurso para a admissão de doze praticantes nas estações d'esta linha.

Os pedidos, escriptos pelos proponentes, serão enviados á direcção da mesma Companhia, n'esta cidade, até ás 17 horas do referido dia, devendo vir acompanhados dos seguintes documentos:

Certidão de idade, mostrando ter de 18 a 25 annos. Caderneta militar, se já tiver sido reconhecido. Certidão de exame do 2.º grau de instrucção primaria. Declaração de fiador idoneo, acceite pela Companhia, e abonatoria pelas responsabilidades em que incorrer até 50$000 Escudos. Documentos que provem os bons antecedentes dos candidatos, pesarosos-se a Companhia o direito de investigar sobre esses antecedentes.

São preferidos os concorrentes com mais habilitações litterarias, e, em igualdade de circumstancias, os filhos de empregados.

A Companhia concederá um subsidio diario de $50 aos concorrentes admittidos quando, por falta de logar, ou por não haver proximo da sua residencia estação onde possam praticar, tambem necessitem d'esse auxilio para a sua manutenção.

Figueira da Foz, 12 de agosto de 1910.—O engenheiro director da exploração, *F. de Figueiredo e Silva.* 6886

Vapor

7052 VENDE-SE um casco solidamente construido, com todo o cavername, roda de proa e cadaste de carvalho e cuja construcção fica concluida em setembro.

Este casco servirá para rebocador de pesca e poderá tambem armar em chalupa e comportará cerca de 120 a 150 toneladas.

Dirigir á Sociedade Maritima Figueirense, em Fão.

Casa

6879 PARA vivenda, typo moderno, compra-se uma, não muito longe do centro da cidade, com linha electrica a pequena distancia. Devendo o seu custo aproximar-se a 15 mil escudos. Indicar rua e numero e dirigir propostas a C. J. Marques, rua do Mello n.º 6—Porto.

Vapor Gloria

Vindo de Barcelona

A fragata que recebeu em Leixões a carga d'este vapor está a descarregar. Os direitos de carga e todas as despezas de descarga, barcagem e demoras são por conta da mercadoria. Os snrs. recebedores devem apressar-se a fazerem o indispensavel deposito e mandarem retirar as mercadorias da fragata sem demora, onde ellas estão de sua conta e risco.

Os agentes 7034

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Ltd.

Telephone, 470 Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Séde em sua propriedade—Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. de resp. limit.

FUNDADA em 17-4-906

CAPITAL 900:000$

RESERVAS 862:783$

384

Seguros sobre a vida humana E CONTRA

Accidentes no trabalho, incendios e avarias maritimas

Delegação no Porto—Rua 31 de Janeiro, 62, 1.º

Pianos

Casa Mello Abreu

O estabelecimento mais antigo do Porto

COMPETENCIA PELA QUALIDADE

CANCELLA VELHA, 27—PORTO 46

ANEMIA

A anemia, debilidade geral, rachitismo, velhice prematura e neurastenia, cura-se com o

Vinho Phosphatado **VICTORIA**

Rheumaticos! **Se quereis livrar-vos de dôres, usae o**

Balsamo VICTORIA

Basta uma ligeira fricção sobre a parte dorida e cobril-a com uma baeta de lã para conseguir effeito immediato.

Não mais purgas! **Supositorios de VICTORIA glicerina solidificada.**

Os Supositorios constituem o mais prático e efficaz para combater e desarraigar tão grave enfermidade, pois é a obstrucção do ventre. Pedidos á

Pharmacia Central La Victoria

Victoria, 204 208

Transportes Maritimos do Douro

Para LISBOA

Para Pisões, Oeiras, Sacavem, Povoa, Alhandra, Lamarosa e Mossamedes

(Com baldeação em Lisboa para o vapor "Ferrão Veloz")

Para Philadelphia e New-York

(Com baldeação em Lisboa para o vapor "S. Vicente")

Recebendo carga, a sahir do rio Douro brevemente o vapor

«GRANJA»

Para Funchal e Pará

(DIRECTO)

Recebendo carga e passageiros, a sahir de Leixões brevemente o vapor

«S. JORGE»

As fragatas estarão á carga no rio Douro 3 dias antes da chegada d'este vapor

Para Funchal, S. Thomé, Loanda, Lobito, Lourenço Marques, Beira, e Moçambique

(DIRECTO)

Recebendo carga e passageiros, a sahir de Leixões brevemente o vapor

«INDIA»

As fragatas estarão á carga no rio Douro de 26 a 28 do corrente.

Para Vigo, Havre, Anvers e Hamburgo

Recebendo carga, a sahir de Leixões brevemente o vapor

«LIMA»

Para Genova e Marselha, ha brevemente um vapor.

Para mais esclarecimentos, trata-se com o agente 7093

Armando Ochoa

Telephone, 975 Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º

Compagnie Havraise Peninsulaire

Para HAVRE, E ROUEN

O vapor francez **«Ville de Majunga»** esperado em Leixões, em 30 do corrente.

Para carga trata-se com os agentes, 7023

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 Rua da Nova Alfandega, 22

LLOYD BRAZILEIRO

O paquete **«CURVELLO»** a sahir em 28 de agosto, para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos e com trasbordo para o Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Cabedello, S. Francisco, Florianopolis, Maceió, Parahyba do Norte, etc.

Para carga e passageiros trata-se com os agentes, 7022

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 Rua da Nova Alfandega, 20

AVISO

As fragatas para este paquete recebem carga desde já.

Linha Nelson

Paquetes correios a sahir de Leixões para o Rio de Janeiro e Montevideu

HIGHLAND ROVER—Em 30 de agosto

Preço da passagem em 3.ª classe esc. 208$00

HIGHLAND PRIDE—Em 18 de setembro

HIGHLAND LADDIE—Em 20 de setembro

HIGHLAND GLEN—Em 4 de outubro

Preço de passagem em 3.ª classe Esc. 210$00

(Impostos comprehendidos) 6523

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe e classe intermediaria escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

Tait & C.º

10, Rua do Infante D. Henrique, 21

Telephone, 7 PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

AMERICAN LINE

Vigo New-York

Serviço de paquetes correios Norte-Americanos de grande força e luxe

Directamente para New-York, sahirá de Vigo, a 5 de setembro de 1910, o rapido e magnifico paquete correio de 16:000 toneladas.

MONGOLIA

Recebe passageiros de primeira classe, terceira intermediaria e terceira ordinaria. Duração da viagem OITO DIAS.

(Tambem recebe carga)

Preços

Passagem inteira desde 10 annos em diante

Em primeira classe desde 1.400 a 5.000 pesetas segundo a categoria
Em terceira intermediaria 325 pesetas
Em terceira ordinaria 250 pesetas

Sem incluir imposto de desembarque (5 dollares)

Meia passagem desde 2 a 10 annos
Em terceira intermediaria 425 pesetas
Em terceira ordinaria 284 pesetas

Incluidos todos os impostos

Menines menores de 2 annos em gratis por familia

Condições para embarcar em Vigo

Tra[illegible] um passap[illegible] civil e da cidade de d[illegible]grante[illegible]
Unidos do districto consu[illegible]

garantido o logar (pa[illegible] setas) se apresentem [illegible] pessoalmente [illegible] as [illegible] telephone d'esta data [illegible]

[illegible] dirigirem ao representante em Hespanha

A. CARBONA

7078

Victoria, 64 [illegible]

Sud-Atlantique

Lutetia

Paquete de luxo, extra rapido, a quatro helices

Serviço exclusivo de passageiros

Este grande paquete inaugurará as suas viagens, sahindo de Lisboa em 5 de outubro, para o **Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.**

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª, intermediaria e 3.ª classes

Os senhores passageiros de 1.ª, 2.ª e intermediaria gôdem reservar os seus logares á vista da planta do paquete, mas recommendamos para isto a maior antecipação.

Preço da 3.ª classe esc. 328$00

Impostos comprehendidos

Trata-se com o agente 6690

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

Hamburgo

Recebendo carga a frete corrido para Danzig, Konigsberg, Memel, Abo, Helsingfors, Gotenburg, Stockholm, Malmo, Helsingborg, Kopenhagen, Christiania, Stavanger, Bergen, Trondhem etc., etc. 6920

O vapor **«Wilhelm Oelsener»** sahirá em 22 do corrente.

Para carga com **J. W. Gerhard Burmester**

Telephone, 789 Rua de S. João Nova n.º 7

COMPANHIA DA

Mala Real do Pacifico

Paquetes expressos-correios

SAHIDA DE LISBOA

OROPESA—**Novo—Primeira viagem,** em 21 de setembro, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata

Esc. 328$00 6726

(Impostos comprehendidos)

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes do Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Telephone, 470 Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

JERVELL & KNUDSEN

Vapor a sahir

Para Gothenburgo, Stockholm, Malmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfors, Abo, Hamburgo, Danzig, Stettim e Lubech.	Vapor sueco **Scandinavia** Cap. Boselin	Esperado em 28 de agosto.
Para Amsterdam, Rotterdam e todos os portos da Hollada, levando carga a frete corrido para Anvers, Liége, Gand, Bruxelles e todos os portos da **Belgica** bem como para **Hamburgo** e todos os portos da **Allemanha**	Vapor hollandez **MARS** Capitão . . .	Esperado em 12 de setembro.

Este vapor acceita carga com conhecimentos directos para Newcastle, Newport News, Baltimore, Philadelphia, New Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Colombo, Madras, Calcutta, Piraeus, Salonica, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Volo, Braila.

HONG-KONG, [illegible]

Para Christiania, Christiansand's Bergen, Trondhem e todos os portos da **Noruega.**	Vap. norueguez **Strombo** Cap. [illegible]	Esperado em 18 de setembro.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 — PORTO — 7120

França ou Inglaterra

Veleiro de 180 toneladas de carga prompto a carregar no Porto, acceita frete para qualquer porto dos paizes acima.

7184 **J. T. Costa Basto & C.º**

Telephone, 109 Rua do Infante D. Henrique, 111

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapores a sahir de Leixões

DELFLAND

Em 28 de agosto.

RYNLAND

Em 8 de setembro.

AMSTELLAND

Em 21 de setembro.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes vapores recebem tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

7122 OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

[illegible] S. Domingos, 62 *Telephone, 1:567*

Companhia Franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Samara—Em 31 de agosto—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, e 2.ª, classes, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe, esc. **288$00**

(Impostos comprehendidos)

Liger—Em 21 de setembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe, esc. **318$00**

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Para [illegible] carga e passageiros trata-se com os agentes

Diogo Joaquim de Mattos

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES { Para cartas Para part[illegible] 5145

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Cassel—Em 28 de agosto—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe, esc. **268$00**

(Impostos comprehendidos)

Ouessante—Em 2 de setembro—directo, ao Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. **323$00**

(Impostos comprehendidos)

Belle Isle—Em 7 de setembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. **323$00**

(Impostos comprehendidos)

Siam—Em 8 de setembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

7185

Dupleix—Em 18 de setembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. **318$00**

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldeam n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Rogam-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação [illegible] dições ser-lhes-hão reservados [illegible] logares.

[illegible] carga, passagens e quaesquer [illegible] trata-se com os agentes

Diogo Joaquim de Mattos

NO PORTO	Em Lisboa
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE [illegible]	TELEPHONE, 1117

Sociedade Maritima Nacional

Para Lisboa

Vapor— ESTORIL —Do Douro, em 24 de agosto.

Trata-se com 6926

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

Société les Affreteurs Réunis

Para Bordeus

Vapor **Nouveau Conseil**

Do Douro em 25 de agosto.

Para carga trata-se com o agente 6647

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

NORWEGIAN STEAMSHIP LINE "STANDARD"

Para Rouen, Dunkerque e Anvers

O vapor **«ALA»**

Espera-se para sahir em 25.

Agentes 7091

J. T. Pinto Vasconcellos, Limitada

PORTO	LISBOA
R. do Bomjardim, 58, 2.º	Caes do Sodré, 52,
Telephone, 746	*Telephone, 5:140*